

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	72
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.284.474
Preferenciais	0
Total	5.284.474
Em Tesouraria	
Ordinárias	153.673
Preferenciais	0
Total	153.673

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	460.884.747	449.125.197
1.01	Ativo Circulante	57.575.376	72.393.602
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.877.460	14.609.235
1.01.03	Contas a Receber	23.907.216	46.559.321
1.01.03.01	Clientes	23.907.216	46.559.321
1.01.04	Estoques	6.954.310	6.142.412
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.025.856	1.036.226
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.025.856	1.036.226
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.810.534	4.046.408
1.01.08.03	Outros	6.810.534	4.046.408
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	32.846	36.529
1.01.08.03.02	Aplicações financeiras de curto prazo	4.294.065	1.811.252
1.01.08.03.03	Outros	2.483.623	2.198.627
1.02	Ativo Não Circulante	403.309.371	376.731.595
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.232.956	55.832.514
1.02.01.07	Tributos Diferidos	41.855.097	42.760.304
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.855.097	42.760.304
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	41.387	42.099
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	41.387	42.099
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.336.472	13.030.111
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	294.816	338.000
1.02.01.10.04	Outros	15.041.656	12.692.111
1.02.02	Investimentos	205.960.958	181.318.584
1.02.03	Imobilizado	111.982.609	111.337.966
1.02.04	Intangível	28.132.848	28.242.531

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	460.884.747	449.125.197
2.01	Passivo Circulante	49.805.540	56.975.419
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.991.432	3.153.829
2.01.02	Fornecedores	9.965.375	11.600.944
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.593.370	5.241.694
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.163.898	3.803.607
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.689.211	3.314.086
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	474.687	489.521
2.01.05	Outras Obrigações	3.816.922	9.992.330
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.227.000	2.483.871
2.01.05.02	Outros	1.589.922	7.508.459
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	103.040	6.342.148
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.486.882	1.166.311
2.01.06	Provisões	25.274.543	23.183.015
2.01.06.02	Outras Provisões	25.274.543	23.183.015
2.01.06.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	10.520.561	9.924.966
2.01.06.02.05	Descaracterização das barragens	2.093.190	1.981.346
2.01.06.02.06	Obrigações ambientais	383.844	418.644
2.01.06.02.07	Obrigações para desmobilização de ativos	296.171	322.975
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	278.305	254.559
2.01.06.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	4.818.472	4.553.793
2.01.06.02.10	Outras provisões	6.884.000	5.726.732
2.02	Passivo Não Circulante	203.592.441	206.364.703
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.596.092	21.646.612
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.669.215	19.851.159
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.926.877	1.795.453
2.02.02	Outras Obrigações	91.585.402	92.232.400
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	87.326.437	89.156.082
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	87.326.437	89.156.082
2.02.02.02	Outros	4.258.965	3.076.318
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	4.258.965	3.076.318
2.02.04	Provisões	93.410.947	92.485.691
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.843.136	12.245.378
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.843.136	12.245.378
2.02.04.02	Outras Provisões	81.567.811	80.240.313
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	12.343.518	13.848.863
2.02.04.02.05	Descaracterização das barragens	9.085.046	9.915.744
2.02.04.02.06	Obrigações ambientais	600.966	583.458
2.02.04.02.07	Obrigações com desmobilização de ativos	4.069.838	4.404.533
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	3.245.216	3.245.798
2.02.04.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	5.047.948	6.228.029
2.02.04.02.10	Provisões para processos judiciais	4.844.472	4.782.317
2.02.04.02.11	Debentures participativas	23.042.807	17.736.984
2.02.04.02.12	Garantias financeiras	4.762.000	4.557.889

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.02.13	Outras provisões	14.526.000	14.936.698
2.03	Patrimônio Líquido	207.486.766	185.785.075
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.197.488	1.198.201
2.03.04	Reservas de Lucros	18.293.222	30.144.429
2.03.04.01	Reserva Legal	8.011.592	8.011.592
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.636.420	9.636.421
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.060.662	3.426.093
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.523.668
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.415.452	-6.453.345
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.564.234	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	226.248	-7.342.488
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	79.905.574	84.484.933

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.075.289	18.792.997
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.439.323	-8.616.747
3.03	Resultado Bruto	33.635.966	10.176.250
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	11.354.528	-5.303.779
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-322.630	-259.873
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-8.164	41.714
3.04.03.01	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-8.164	41.714
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.123.330	-2.631.466
3.04.05.01	Evento de Brumadinho	-636.721	-707.535
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-1.486.609	-1.923.931
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.808.652	-2.454.154
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.990.494	4.872.471
3.06	Resultado Financeiro	-6.698.521	-7.986.329
3.06.01	Receitas Financeiras	92.509	173.279
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.791.030	-8.159.608
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.291.973	-3.113.858
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.727.710	4.098.238
3.08.01	Corrente	-7.488.514	-1.065.444
3.08.02	Diferido	-239.196	5.163.682
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.564.263	984.380
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.564.263	984.380
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.02	ON	5,96	0,19

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	30.564.242	984.380
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.624.032	16.321.290
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	10.497.303	19.600.245
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	-851.260	-2.393.753
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-6.675	-9.490
4.02.05	Ajuste ao valor justo de investimentos em ações	1.280.152	-1.001.771
4.02.06	Resultado de participações em coligadas e joint ventures, líquido de tributos	2.012.123	126.059
4.02.07	Transferência para lucro acumulado	-6.307.611	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	37.188.274	17.305.670

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.928.944	3.285.865
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.237.452	9.216.503
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	38.291.952	-3.113.858
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e joint ventures	-13.808.652	2.454.154
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	8.184	-41.714
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	2.047.447	1.931.592
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	6.698.521	7.986.329
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.628.523	-2.811.836
6.01.02.01	Contas a receber	25.883.528	430.331
6.01.02.02	Estoques	-111.165	-591.021
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-1.748.603	-2.820.008
6.01.02.04	Salários e encargos sociais	-881.827	-495.793
6.01.02.07	Pagamentos relacionados a Brumadinho	-812.576	-970.448
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	299.166	1.635.103
6.01.03	Outros	-7.937.031	-3.118.802
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-1.988.715	-1.588.719
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	-830.521	-178.021
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro - incluindo Programa de refinanciamento	-5.117.795	-1.352.062
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.924.616	-903.526
6.02.01	Investimentos a curto prazo	-2.682.299	869.713
6.02.04	Adições em investimentos	-402.634	-628.138
6.02.05	Adições ao imobilizado	-3.182.792	-2.677.775
6.02.06	Recursos provenientes alienação ativos	0	119.406
6.02.07	Outros das atividades de investimento	-10.656.891	1.407.397
6.02.08	Dividendos/JCP Recebidos	0	5.871
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.736.103	-1.252.008
6.03.01	Empréstimos e financiamentos adições	1.632.947	0
6.03.02	Empréstimos e financiamentos baixas	-6.400.686	-1.226.277
6.03.03	Pagamentos de arrendamentos	-102.364	-25.731
6.03.06	Dividendos/JCP Pagos a Acionistas	-21.866.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.268.225	1.130.331
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.609.235	9.596.951
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.877.460	10.727.282

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	77.300.000	-5.255.144	36.597.774	0	77.142.349	185.784.979
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	77.300.000	-5.255.144	36.597.774	0	77.142.349	185.784.979
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	37.179	-15.523.668	0	0	-15.486.489
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.235.668	0	0	-11.235.668
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-4.288.000	0	0	-4.288.000
5.04.08	Cessão e transferência de ações	0	37.179	0	0	0	37.179
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.564.242	6.624.032	37.188.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.564.242	0	30.564.242
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.624.032	6.624.032
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.189.692	4.189.692
5.05.02.06	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	1.642.373	1.642.373
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	-851.260	-851.260
5.05.02.08	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	88.524	88.524
5.05.02.09	Ajuste a valor justo de investimento em ações	0	0	0	0	1.554.703	1.554.703
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	77.300.000	-5.217.965	21.074.106	30.564.242	83.766.381	207.486.764

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-4.141.891	28.577.399	0	59.744.792	161.480.300
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.141.891	28.577.399	0	59.744.792	161.480.300
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	67.992	0	0	0	67.992
5.04.08	Cessão e transferência de ações	0	67.992	0	0	0	67.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	984.380	16.321.290	17.305.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	984.380	0	984.380
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.321.290	16.321.290
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.600.245	19.600.245
5.05.02.06	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	46.932	46.932
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	-2.393.753	-2.393.753
5.05.02.08	Ajuste a valor justo de investimento em ações	0	0	0	0	-1.209.199	-1.209.199
5.05.02.09	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	277.065	277.065
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-4.073.899	28.577.399	984.380	76.066.082	178.853.962

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	47.981.456	19.864.298
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	46.835.318	19.145.711
7.01.02	Outras Receitas	484.822	129.668
7.01.02.02	Outras receitas	484.822	129.668
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	661.316	588.919
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.188.025	-7.744.922
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.213.576	-2.503.087
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.124.617	-2.967.497
7.02.04	Outros	-2.849.832	-2.274.338
7.02.04.01	Evento Brumadinho	-636.721	-707.535
7.02.04.02	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-8.184	41.714
7.02.04.03	Outros	-2.204.927	-1.608.517
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.793.431	12.119.376
7.04	Retenções	-2.047.447	-1.931.592
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.047.447	-1.931.592
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.745.984	10.187.784
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.746.195	2.631.189
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.808.652	-2.454.154
7.06.02	Receitas Financeiras	3.937.543	5.085.343
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.492.179	12.818.973
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.492.179	12.818.973
7.08.01	Pessoal	1.101.851	987.732
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.628.872	-2.538.701
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.197.214	13.385.562
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.564.242	984.380
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.564.242	984.380

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	495.568.856	478.129.515
1.01	Ativo Circulante	132.024.158	126.805.173
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.398.530	70.085.566
1.01.03	Contas a Receber	20.874.817	26.953.885
1.01.03.01	Clientes	20.026.053	25.944.188
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	848.764	1.009.697
1.01.04	Estoques	24.352.420	21.102.768
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.651.300	2.646.315
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.651.300	2.646.315
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.747.091	6.016.639
1.01.08.03	Outros	10.747.091	6.016.639
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	799.092	697.941
1.01.08.03.02	Aplicações financeiras de curto prazo	8.140.770	4.005.635
1.01.08.03.03	Outros	1.807.229	1.313.063
1.02	Ativo Não Circulante	363.544.698	351.324.342
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.997.566	78.623.438
1.02.01.04	Contas a Receber	340.091	312.451
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	340.091	312.451
1.02.01.07	Tributos Diferidos	52.459.331	53.710.608
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.459.331	53.710.608
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.183.146	4.791.293
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	5.183.146	4.791.293
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23.014.998	19.809.086
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	323.829	346.665
1.02.01.10.04	Outros	22.691.169	19.462.421
1.02.02	Investimentos	10.657.581	10.556.640
1.02.03	Imobilizado	222.546.769	213.835.752
1.02.04	Intangível	49.342.782	48.308.512

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	495.568.856	478.129.515
2.01	Passivo Circulante	67.379.160	75.837.515
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.782.670	4.559.584
2.01.02	Fornecedores	17.732.893	17.495.960
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.504.540	6.718.851
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.633.236	5.901.375
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.589.833	4.602.898
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.043.403	1.298.477
2.01.05	Outras Obrigações	6.022.481	11.813.398
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.148.080	3.759.681
2.01.05.02	Outros	1.874.401	8.053.717
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	119.069	6.342.148
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.755.332	1.711.569
2.01.06	Provisões	28.703.340	29.348.347
2.01.06.02	Outras Provisões	28.703.340	29.348.347
2.01.06.02.04	Descaracterização de barragens	2.093.190	1.981.346
2.01.06.02.05	Passivos relacionados a Brumadinho	10.520.561	9.924.966
2.01.06.02.06	Obrigações ambientais	490.361	532.159
2.01.06.02.07	Obrigações para desmobilização de ativos	545.857	516.080
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	595.798	534.487
2.01.06.02.09	Contratos onerosos	257.840	302.283
2.01.06.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	4.818.472	4.553.793
2.01.06.02.11	Outras provisões	9.381.261	11.003.233
2.02	Passivo Não Circulante	226.287.842	221.306.016
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	73.034.618	72.187.720
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	64.783.785	64.824.403
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	8.250.833	7.363.317
2.02.02	Outras Obrigações	10.230.057	8.482.018
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.355.123	4.903.921
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.355.123	4.903.921
2.02.02.02	Outros	4.874.934	3.578.097
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	4.874.934	3.578.097
2.02.03	Tributos Diferidos	11.078.331	9.197.689
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.078.331	9.197.689
2.02.04	Provisões	131.944.836	131.438.589
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.364.765	17.708.881
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.364.765	17.708.881
2.02.04.02	Outras Provisões	114.580.071	113.729.708
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	12.343.518	13.848.863
2.02.04.02.05	Descaracterização de barragens	9.085.046	9.915.744
2.02.04.02.06	Obrigações ambientais	1.074.157	1.038.675
2.02.04.02.07	Obrigações para desmobilização de ativos	20.891.253	21.413.098
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	10.388.672	11.802.356
2.02.04.02.09	Contratos onerosos	4.777.263	4.359.235

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	5.047.948	6.228.029
2.02.04.02.12	Debentures participativas	23.042.807	17.736.984
2.02.04.02.14	Transações de streaming	11.316.000	10.418.874
2.02.04.02.15	Outras provisões	16.613.407	16.967.850
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	201.901.854	180.985.984
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.197.488	1.198.201
2.03.04	Reservas de Lucros	18.293.223	30.144.429
2.03.04.01	Reserva Legal	8.011.592	8.011.592
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.636.421	9.636.421
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.060.662	3.426.093
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.523.668
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.415.452	-6.453.345
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.564.234	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	226.248	-7.342.584
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	79.905.570	84.484.933
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-5.584.909	-4.798.995

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	69.301.185	31.250.932
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.397.181	-19.214.588
3.03	Resultado Bruto	43.904.004	12.036.344
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.588.680	-4.014.680
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-577.443	-515.876
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-896.866	-135.937
3.04.03.01	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-896.866	-135.937
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.020.949	-2.595.880
3.04.05.01	Evento Brumadinho	-636.721	-707.535
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-1.384.228	-1.888.345
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-93.422	-766.987
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.315.324	8.021.664
3.06	Resultado Financeiro	-176.360	-10.486.807
3.06.01	Receitas Financeiras	402.352	491.877
3.06.02	Despesas Financeiras	-578.712	-10.978.684
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.138.964	-2.465.143
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.949.985	3.102.086
3.08.01	Corrente	-8.270.362	-1.592.715
3.08.02	Diferido	-1.679.623	4.694.801
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.188.979	636.943
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.188.979	636.943
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.564.244	984.380
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-375.265	-347.437
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.02	ON	5,96	0,19

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.188.977	636.943
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.145.665	15.025.260
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	10.018.936	18.304.215
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	-851.260	-2.393.753
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	1.642.373	46.932
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	88.524	277.065
4.02.05	Ajuste ao valor justo de investimentos em ações	1.554.703	-1.209.199
4.02.06	Transferência para lucro acumulado	-6.307.611	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	36.334.642	15.662.203
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.188.274	17.305.670
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-853.632	-1.643.467

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.309.574	7.734.266
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.317.112	12.600.747
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	40.138.964	-2.465.143
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e joint ventures	93.422	766.987
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	896.866	135.937
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	4.011.501	3.676.159
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	176.359	10.486.807
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.104.378	-3.594.766
6.01.02.01	Contas a receber	7.717.951	2.553.359
6.01.02.02	Estoques	-924.283	-864.997
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-1.452.132	-2.846.485
6.01.02.04	Salários e encargos sociais	-1.633.790	-885.279
6.01.02.07	Pagamentos relacionados a Brumadinho	-812.576	-970.448
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-790.792	-580.916
6.01.03	Outros	-9.111.916	-1.271.715
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-1.585.150	-1.077.152
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	-1.093.973	1.332.364
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro - incluindo Programa de refinanciamento	-6.432.793	-1.526.927
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.121.128	-4.723.931
6.02.01	Investimentos a curto prazo	-4.069.097	884.141
6.02.04	Adições em investimentos	-237.000	-364.320
6.02.05	Adições ao imobilizado	-5.540.502	-4.998.698
6.02.06	Recursos provenientes alienação ativos	-3.134.000	0
6.02.07	Outros das atividades de investimento	-140.529	-245.054
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.465.099	22.511.214
6.03.01	Empréstimos e financiamentos adições	1.632.947	24.419.250
6.03.02	Empréstimos e financiamentos baixas	-6.912.973	-1.677.839
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-15.069	-11.729
6.03.05	Pagamento de arrendamento	-304.004	-218.468
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-21.866.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.589.616	6.135.560
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.312.963	31.657.109
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	70.085.566	29.627.092
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.398.529	61.284.201

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-5.255.144	36.597.774	0	77.142.349	185.784.979	-4.799.201	180.985.778
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-5.255.144	36.597.774	0	77.142.349	185.784.979	-4.799.201	180.985.778
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	37.179	-15.523.668	0	0	-15.486.489	67.718	-15.418.771
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.235.668	0	0	-11.235.668	-8.656	-11.244.324
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-4.288.000	0	0	-4.288.000	0	-4.288.000
5.04.08	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	76.374	76.374
5.04.09	Cessão e transferência de ações	0	37.179	0	0	0	37.179	0	37.179
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.564.242	6.624.032	37.188.274	-853.632	36.334.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.564.242	0	30.564.242	-375.265	30.188.977
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.624.032	6.624.032	-478.367	6.145.665
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.189.692	4.189.692	-478.367	3.711.325
5.05.02.06	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	1.642.373	1.642.373	0	1.642.373
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	-851.260	-851.260	0	-851.260
5.05.02.08	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	88.524	88.524	0	88.524
5.05.02.09	Ajuste a valor justo de investimento em ações	0	0	0	0	1.554.703	1.554.703	0	1.554.703
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-5.217.965	21.074.106	30.564.242	83.766.381	207.486.764	-5.585.115	201.901.649

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-4.141.891	28.577.399	0	59.744.792	161.480.300	-4.330.947	157.149.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.141.891	28.577.399	0	59.744.792	161.480.300	-4.330.947	157.149.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	67.992	0	0	0	67.992	16.749	84.741
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.433	-8.433
5.04.08	Cessão e transferência de ações	0	67.992	0	0	0	67.992	0	67.992
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	25.182	25.182
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	984.380	16.321.290	17.305.670	-1.643.467	15.662.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	984.380	0	984.380	-347.437	636.943
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.321.290	16.321.290	-1.296.030	15.025.260
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.600.245	19.600.245	-1.296.030	18.304.215
5.05.02.06	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	46.932	46.932	0	46.932
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	-2.393.753	-2.393.753	0	-2.393.753
5.05.02.08	Ajuste a valor justo de investimento em ações	0	0	0	0	-1.209.199	-1.209.199	0	-1.209.199
5.05.02.09	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	277.065	277.065	0	277.065
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-4.073.899	28.577.399	984.380	76.066.082	178.853.962	-5.957.665	172.896.297

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	72.550.528	33.187.088
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	70.103.904	31.648.098
7.01.02	Outras Receitas	622.153	342.972
7.01.02.02	Outras receitas	622.153	342.972
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.824.471	1.196.018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.653.972	-16.853.282
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-7.771.869	-5.174.629
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.355.810	-7.925.163
7.02.04	Outros	-5.526.293	-3.753.490
7.02.04.01	Evento Brumadinho	-636.721	-707.535
7.02.04.02	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-896.866	-135.937
7.02.04.03	Outros	-3.992.706	-2.910.018
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.896.556	16.333.806
7.04	Retenções	-4.011.501	-3.676.159
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.011.501	-3.676.159
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	45.885.055	12.657.647
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.347.824	4.001.810
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-93.422	-766.987
7.06.02	Receitas Financeiras	4.441.246	4.768.797
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.232.879	16.659.457
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.232.879	16.659.457
7.08.01	Pessoal	2.211.957	1.972.343
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.032.189	-1.308.935
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.799.753	15.359.106
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.188.980	636.943
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.564.245	984.380
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-375.265	-347.437

Comentário do Desempenho



Planta de filtragem de rejeitos no complexo de Vargem Grande, entregue em março de 2021

DESEMPENHO DA VALE NO 1T21



Comentário do Desempenho

www.vale.com

vale.ri@vale.com

Tel.: (55 21) 3485-3900

Departamento Relações com Investidores

Ivan Fadel

André Werner

Mariana Rocha

Samir Bassil

Teleconferência e webcast na terça-feira, 27 de abril

- **Português** (sem tradução) às 10:00h, horário de Brasília

- **Inglês** às 12:00h, horário de Brasília (11:00h em Nova York time, 15:00h em Londres).

Brasil: (55 11) 3181-8565 ou 4210-1803

EUA: (1 412) 717-9627 ou (1 844) 204-8942

Reino Unido: (44 20) 3795-9972

Código de acesso: VALE

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Mineração Corumbense Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., PT Vale Indonesia Tbk, Salobo Metais S.A, Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Manganês S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Calédonie SAS, Vale Oman Pelletizing Company LLC and Vale Oman Distribution Center LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender," "estimar," "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

Nota cautelar para investidores norte-americanos – A SEC permite companhias mineradoras, em seus arquivamentos na SEC, fornecer apenas os depósitos minerais que a companhia pode economicamente e legalmente extrair ou produzir. Nós apresentamos certas informações nesta apresentação, incluindo 'recursos mensurados', 'recursos indicados', 'recursos inferidos', 'recursos geológicos', os quais não seriam permitidos em um arquivamento na SEC. Estes materiais não são reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC, e não podemos assegurar que estes materiais serão convertidos em reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC. U.S. Investidores norte-americanos devem considerar as informações no Relatório Anual 20-K, que pode ser obtido através do nosso website ou no site <http://us.sec.gov/edgar.shtml>.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais

Comentário do Desempenho



Desempenho da Vale no 1T21

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021 - *“Estou confiante de que nossos resultados financeiros positivos refletem nossa consistência no cumprimento de nossas promessas do de-risking da Vale. Nos primeiros três meses do ano, o Acordo Global de Brumadinho entrou em vigor em um processo conduzido com transparência, legitimidade e segurança jurídica. No mesmo período, concluímos a venda de nossas operações da Vale Nova Caledônia, um marco importante no desinvestimento de ativos non-core e, logo em seguida, nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações demonstrando a confiança da administração no potencial da Vale de criar e compartilhar de forma consistente valor.”* comentou Eduardo Bartolomeo, Diretor-Presidente.

No 1T21 avançamos no *de-risking* da Vale, apesar do agravamento da situação da Covid-19 em algumas regiões em que operamos.

Reparação de Brumadinho

O Acordo Global, assinado em fevereiro e certificado por decisão judicial em abril, garante a continuidade das iniciativas em implementação desde 2019 e provê um plano concreto de reparação dos danos coletivos socioambientais e socioeconômicos decorrentes da ruptura da barragem B-1. Além dos pagamentos diretos a serem feitos pela Vale, a companhia também tem um portfólio de projetos a serem executados, parte deles já definidos e em implantação e outra parte que resultará das demandas das comunidades. Em 2021, esperamos desembolsar US\$ 1,5 bilhões no âmbito do Acordo Global (incluindo US\$ 1,2 bilhão em pagamentos diretos).

Na frente socioambiental, entre outras iniciativas, estamos trabalhando para garantir o abastecimento hídrico dos 22 municípios nas regiões da bacia do rio Paraopeba e Belo Horizonte (MG):

- Estamos comissionando um sistema de 11 quilômetros e 5.000 litros/segundo de adutoras e reservatórios para garantir a atual demanda de água da região metropolitana de Belo Horizonte;
- Enquanto as obras de recuperação do rio Paraopeba estão em andamento, a Vale continua construindo poços de água para as comunidades ribeirinhas, com expectativa de concluir todos os 136 poços acordados até 2022.

Na frente socioeconômica, estamos trabalhando em conjunto com as comunidades para reconstruir a infraestrutura e promover meios de subsistência:

- Construção de um centro comunitário para as famílias das vítimas, atendendo cerca de 200 pessoas por dia desde fevereiro de 2021, oferecendo serviços de apoio e um ambiente de conforto para homenagear seus entes queridos;
- Obras em andamento do Parque Território, uma ação conjunta com moradores para o redensolvimento urbano do Córrego do Feijão;
- Implantação de sistema de saneamento básico para a comunidade de Pires, atendendo 470 pessoas;
- Capacitação de 52 organizações sociais, promovendo a arrecadação de fundos para 30 projetos e beneficiando diretamente mais de 12.000 pessoas;

Comentário do Desempenho



- Apoio à geração de renda para pequenos empreendedores, qualificação profissional na construção civil ou jardinagem e ampliação da capacidade produtiva para 230 agricultores.

Adicionalmente, mais de 100 mil pessoas cobertas pelos pagamentos emergenciais farão agora parte do Programa de Transferência de Renda no escopo do acordo.

No campo da indenização individual, celebramos acordos com mais 470 pessoas no 1T21 e, até abril de 2021, mais de 10.200 pessoas foram indenizadas em acordos civis e trabalhistas.

Para informações atualizadas sobre o avanço das iniciativas de reparação, por favor visite www.vale.com/brumadinho.

Indenizações da Fundação Renova

Após a implementação do Sistema Simplificado de Indenização, aprovado pela Justiça Federal brasileira em agosto de 2020, a Fundação Renova acelerou o pagamento às pessoas que não conseguem oferecer provas de danos individuais causados pelo rompimento da barragem de Fundão. Durante o 1T21, por meio do novo sistema, a Fundação fechou acordos com mais de 7.500 pessoas. Desde a decisão judicial, mais de 11.700 pessoas e R\$ 1 bilhão foram pagos em 22 localidades cobertas pelo novo sistema.

Doações para o combate ao Covid-19

Com o agravamento da pandemia da Covid-19 no Brasil em 2021, e a falta de insumos para tratamento intensivo, a Vale e um conjunto de empresas juntaram forças e doaram 3,4 milhões de medicamentos críticos para intubação, o suficiente para atender 500 leitos hospitalares por um período de um mês e meio. Os sedativos, neuro bloqueadores musculares e analgésicos opioides, importados da China, estão sendo integralmente doados ao Governo Federal para posterior distribuição por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde o 2T20, a Vale doou R\$ 601 milhões para a luta contra a Covid-19 nas regiões onde atua.

Evolução na Governança

Alterações no Estatuto Social da Vale, que permitem um Conselho de Administração mais proativo e eficaz, foram aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em março de 2021. Mediante proposta do Conselho de Administração com apoio do Comitê de Nomeação:

- O Conselho pode agora ser composto por 11 a 13 membros eleitos individualmente, sem membros suplentes¹;
- 7 membros devem ser independentes, sob um conceito mais restrito de independência;
- O Presidente e o Vice-Presidente serão eleitos pela Assembleia Geral, com a adoção de um *Lead Independent Director* em caso de eleição de presidente não independente;

A próxima Assembleia Geral Anual será realizada em 30 de abril de 2021.

¹ Exceto pelo membro eleito pelos empregados da Vale, que continuará a ter um substituto.

Comentário do Desempenho



Primeiro Relato Integrado

A Vale publicou seu primeiro Relatório Integrado, com resultados alcançados em temas materiais, selecionados após consulta aos nossos principais stakeholders. A adesão ao padrão do *Integrated Reporting Council* (IIRC) em adição ao padrão *Global Reporting Initiative* (GRI) - adotado desde 2007 pela empresa para seu Relatório de Sustentabilidade - visa tornar mais clara a conexão ESG da Vale com seu modelo de negócio, com maior ênfase em gestão de riscos e dos impactos gerados por suas operações e atividades.

A Vale convida seus acionistas a conhecerem o Relatório Integrado e o *databook* de ESG, disponível [aqui](#).

Melhorias na segurança de barragens

Após a conclusão das obras de melhorias de estabilidade no 1T21, as barragens de Itabiruçu, Capim Branco, Menezes II e Taquaras, todas elas no estado de Minas Gerais, tiveram seus protocolos de emergência de nível 1 removidos e suas Declarações de Condição de Estabilidade positiva emitidas. Estamos trabalhando nas melhorias de segurança das demais 29 instalações de armazenamento de rejeitos que permanecem em Nível de Emergência e esperamos gradualmente atingir condições satisfatórias de segurança para todas até o final de 2025.

Retomada de produção

Continuamos a progredir com o plano de estabilização de produção de minério de ferro:

- Iniciamos o comissionamento de três linhas adicionais de beneficiamento na planta de processamento do *site* de Timbopeba, aumentando a capacidade de beneficiamento a úmido para 12 Mtpa, adicionando 7Mtpa a sua capacidade atual.
- Iniciamos também as operações da planta de filtragem de Vargem Grande, a primeira de quatro plantas de filtragem em Minas Gerais, reduzindo a dependência de barragens e melhorando a qualidade média do nosso portfólio de produtos por meio do processamento a úmido no *site*. A adição de 4Mtpa de capacidade de produção ocorrerá a partir do 3T21, junto com o início das operações da barragem de Maravilhas III, que está em etapa final de construção e que receberá apenas o rejeito ultrafino das usinas, equivalente a aproximadamente 30% do rejeito total gerado por esta operação. A segunda planta, localizada em Itabira, tem previsão de entrada em operação ao final de 2021.

Para detalhes adicionais sobre nosso plano de retomada de produção e desempenho operacional no 1T21, por favor consulte nosso Relatório de Produção e Vendas publicado em 19 de abril de 2021.

Desinvestimentos de ativos *non-core*

Alcançamos dois importantes marcos em nosso caminho para focar em nosso *core business* e controlar nossos drenos de caixa.

Comentário do Desempenho



Em 31 de março de 2021, concluímos a venda da Vale Nova Caledônia -VNC para o consórcio *Prony Resources New Caledonia*, cumprindo nosso comprometimento de retirar-nos da Nova Caledônia de forma ordenada e responsável. Desembolsamos US\$ 555 milhões como parte de um pacote de US\$ 1,1 bilhão para prover à VNC os meios para construir uma trajetória com operações sustentáveis.

Em abril, o negócio de Carvão concluiu suas atividades de manutenção e está progredindo com o comissionamento do equipamento remodelado. Esperamos que o *ramp-up* da mina e das plantas seja finalizado no 2T21, permitindo atingir um ritmo de produção de 15Mtpa no 2S21.

Assinamos um acordo definitivo para adquirir a participação da Mitsui na mina de carvão de Moatize e no Corredor Logístico de Nacala. Esperamos fechar a transação ao longo de 2021 e na sequência, iniciar o processo de desinvestimento, guiados mais uma vez pela preservação da continuidade operacional, encontrando um comprador responsável para esses ativos.

Compartilhando a criação de valor

Em adição à remuneração ao acionista paga em março, nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de até 5,3% do número total de ações da companhia em circulação naquele momento.

A recompra demonstra a confiança da gestão no potencial da Vale para criar e compartilhar valor consistentemente. Pautados pelo nosso pilar estratégico de “Disciplina na alocação de capital”, consideramos a recompra de nossas ações como um dos melhores investimentos disponíveis para a companhia, que não compete com nossa intenção de consistentemente distribuir dividendos acima do nível mínimo estipulado pela nossa Política de Remuneração ao Acionista.

Performance da Vale no 1T21

No 1T21, a Vale reportou um EBITDA ajustado proforma de R\$ 46,387 bilhões, um recorde para um primeiro trimestre², com volumes sazonalmente menores parcialmente compensados por preços mais altos de commodities.

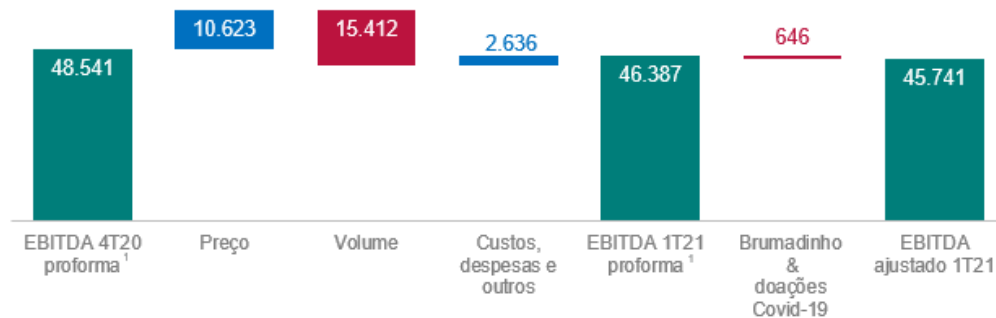
² EBITDA Proforma ajustado no 1T21, excluindo despesas de Brumadinho e com doações relacionadas à Covid-19. Excluindo o ganho não recorrente da transferência dos ativos de alumínio no 1T21.

Comentário do Desempenho



EBITDA proforma 1T21 vs.4T20

R\$ milhões



¹ Líquido de despesas relacionadas a Brumadinho e doações ao combate ao Covid-19.

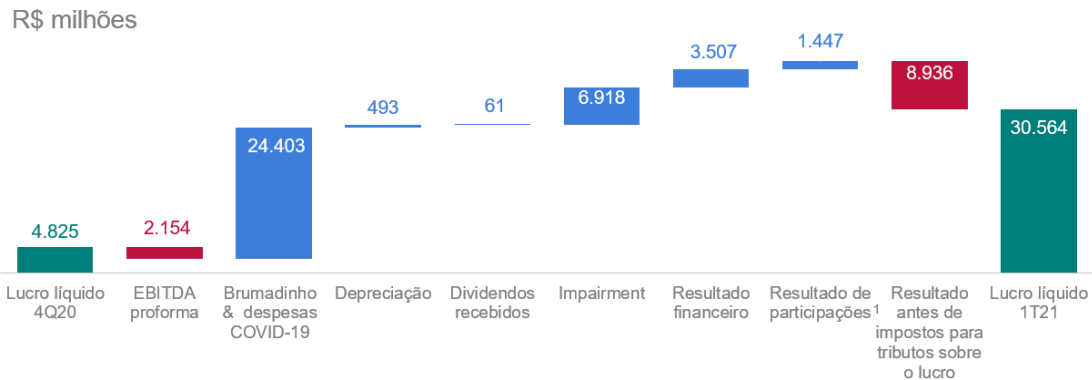
O desempenho no trimestre foi impulsionado principalmente por:

- O EBITDA de Minerais Ferrosos foi de R\$ 42,791 bilhões, ficando R\$ 4,077 bilhões abaixo do 4T20, principalmente devido a volumes sazonalmente menores (R\$ 14,344 bilhões), que foram parcialmente compensados por preços realizados mais elevados (R\$ 10,161 bilhões).
- O EBITDA de Metais Básicos foi de R\$ 5,528 bilhões, ficando R\$ 751 milhões menor do que o 4T20, principalmente devido aos menores volumes de vendas no negócio de níquel e cobre (R\$ 858 milhões) e menores receitas de subprodutos das operações de cobre (R\$ 461 milhões), que foram parcialmente compensados por maiores preços realizados de cobre (R\$ 592 milhões);
- O EBITDA do Carvão atingiu R\$ 880 milhões negativos, um aumento de R\$ 690 milhões, principalmente devido aos juros recebidos do Corredor Logístico de Nacala no 1T21 e maiores custos e despesas incorridas no 4T20;
- O EBITDA de outros melhorou em R\$ 1,807 bilhão, principalmente devido a provisão para desmobilização de ativos (ARO) no 4T20.

Comentário do Desempenho



Lucro líquido 1T21 vs. 4T20



¹ Inclui lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores.

O lucro líquido foi de R\$ 30,564 bilhões no 1T21, ficando R\$ 25,739 bilhões acima do 4T20, principalmente devido a (a) despesas de Brumadinho e *impairment* nos ativos dos negócios de Níquel e Carvão no 4T20, (b) maior resultado financeiro, apesar do impacto da desvalorização cambial do Real frente ao dólar em 9,6% na marcação a mercado de nossas posições de derivativos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor EBITDA ajustado proforma.

O investimento total no 1T21 foi de US\$ 1,009 bilhão, ficando US\$ 435 milhões abaixo do 4T20, explicado pelos investimentos sazonalmente menores (US\$ 443 milhões). A execução dos projetos das plantas de filtragem, Serra Norte 240 e Gelado no negócio de Minério de Ferro e os projetos Salobo III e VBME no negócio de Metais Básicos progrediu em linha com o 4T20.

Geramos US\$ 5,847 bilhões em Fluxo de Caixa Livre Operacional no 1T21, ficando US\$ 971 milhões acima do 4T20, impulsionado pelo sólido EBITDA proforma do trimestre e efeito positivo no capital de giro, devido a uma forte arrecadação de receitas. O caixa gerado nas operações nos permitiu administrar nosso passivo, com uma amortização líquida de dívida de US\$ 943 milhões após resgatar EUR 750 milhões de *bonds* com vencimento em 2023, distribuir US\$ 3,884 bilhões aos acionistas, e pagar US\$ 555 milhões pelo desinvestimento de VNC, e ainda aumentar nossa posição de caixa e investimentos de curto prazo em US\$ 465 milhões.

Encerramos o trimestre com dívida bruta de US\$ 12,176 bilhões, ficando US\$ 1,184 bilhão inferior ao final de 2020, principalmente em função do resgate antecipado de *bonds* conforme mencionado acima. A dívida líquida totalizou US\$ 2,136 bilhões negativo no mesmo período, com a dívida líquida expandida em US\$ 10,712 bilhões. A dívida líquida expandida deve tender, agora, ao nível de referência de longo prazo de US\$ 10 bilhões à medida que continuamos a gerar caixa, cumprir nossas obrigações e compromissos e distribuir dividendos sólidos e recomprar nossas ações.

Comentário do Desempenho



Desempenho dos segmentos de negócios no 1T21

EBITDA de Minerais Ferrosos de R\$ 42,791 bilhões no 1T21, recorde para um primeiro trimestre:

- A receita líquida de finos de minério de ferro, excluindo pelotas e *Run of Mine* (ROM), decresceu para R\$ 50,153 bilhões no 1T21 contra R\$ 57,420 bilhões no 4T20, como resultado de volumes de vendas 29% menores (R\$ 17,278 bilhões), que foram parcialmente compensado por preços realizados de vendas 19% maiores (R\$ 8,444 bilhões).
- O preço médio de referência CFR foi de US\$ 171,1/t, e o preço médio realizado CFR/FOB da Vale foi de US\$ 155,5/t, um aumento de US\$ 24,8/t em comparação com o 4T20, principalmente devido ao maior preço de referência de 62% Fe e maiores prêmios e ajustes de qualidade, que foram parcialmente compensados (a) pelo efeito negativo dos mecanismos de precificação, uma vez que os preços provisórios foram marcados no final do trimestre em US\$ 159,9/t, em um patamar inferior ao preço médio CFR de referência do trimestre, e (b) pela maior proporção de vendas FOB, que tem preço menor devido à ausência de custos com frete marítimo.
- Com preços de referência no mês de abril substancialmente acima do preço provisório de US\$ 159,9/t, espera-se que o EBITDA do 2T21 seja impactado positivamente pelo preço final dessas vendas do 1T21 quando os navios chegarem aos portos de destino.
- O índice MB65% médio foi de US\$ 191,2/dmt no 1T21, 31% acima do 4T20. O *spread* entre a média do MB65% e o preço de referência do minério de ferro 62% aumentou ainda mais para cerca de US\$ 24,3/t refletindo a busca por produtividade das siderúrgicas em um ambiente de altos preços do carvão na China, altas margens do aço e escassez de minério de alta qualidade
- O *break-even* do EBITDA de finos e pelotas de minério de ferro foi de US\$ 36,2/t, em linha com o 4T20. O *break-even* estável foi principalmente resultado de prêmios de qualidade e de pelotas mais elevados, que compensaram os maiores custos de C1 e frete, devido à menor diluição dos custos fixos e maiores preços do bunker, respectivamente.

O EBITDA de Metais Básicos foi de R\$ 5,528 bilhões no 1T21, ficando R\$ 751 milhões abaixo do 4T20

- O EBITDA do negócio de níquel foi de R\$ 3,526 bilhões no 1T21, ficando R\$ 347 milhões abaixo do 4T20.
- Tivemos mais um trimestre de produção de níquel estável em Onça Puma com EBITDA superior a R\$ 290 milhões e um desempenho robusto nas refinarias do Atlântico Norte, com Long Harbour atingindo nível recorde de produção para um primeiro trimestre.
- O volume de vendas de níquel ficou em linha com a produção, mas abaixo das fortes vendas do 4T20, quando a Vale aproveitou a oportunidade de reduzir estoques em um mercado em recuperação. Os menores volumes de vendas foram parcialmente

Comentário do Desempenho



compensados por maiores receitas de subprodutos, principalmente devido aos preços mais altos do cobre no trimestre;

- O EBITDA dos negócios de Cobre foi de R\$ 2,002 bilhões no 1T21, R\$ 404 milhões abaixo do 4T20, principalmente devido aos menores volumes de produção e vendas. Uma ampla revisão de segurança para melhorar as condições operacionais afetou a disponibilidade de equipamentos de mineração e a movimentação da mina. Além de menores volumes, os resultados foram afetados por maiores custos unitários devido à menor diluição de custos fixos e menores receitas de subprodutos. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores preços realizados no 1T21. Esperamos que melhorias das atividades de manutenção se materializem em todo o negócio no 2S21.

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	Variação percentual				
	1T21	4T20	1T20	1T21/4T20	1T21/1T20
Receita de vendas, líquida	69.301	78.938	31.251	-12,2%	121,8%
Custos e despesas	(27.359)	(35.434)	(21.619)	-22,8%	26,6%
Despesas relacionadas a Brumadinho	(637)	(25.002)	(708)	-97,5%	-10,0%
EBIT (LAJIR) ajustado	41.729	18.987	9.248	119,8%	351,2%
Margem EBIT ajustado (%)	60,2%	24,1%	29,6%	150,3%	103,5%
EBITDA (LAJIDA) ajustado	45.741	23.492	12.924	94,7%	253,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	30.564	4.825	984	533,5%	n.m.

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	30.564	4.825	984
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(375)	(508)	(347)
Lucro líquido	30.189	4.317	637
Depreciação, exaustão e amortização	4.012	4.505	3.676
Tributos sobre lucro	9.950	1.014	(3.102)
Resultado financeiro	176	3.683	10.486
LAJIDA (EBITDA)	44.327	13.519	11.697
Itens para reconciliação de LAJIDA (EBITDA) ajustado			
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	897	7.815	136
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	93	1.673	767
Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	424	485	324
LAJIDA (EBITDA) ajustado	45.741	23.492	12.924

Comentário do Desempenho



Investimentos

Os investimentos no 1T21 totalizaram US\$ 1,009 bilhão, sendo US\$ 857 milhões na manutenção das operações e US\$ 152 milhões na execução de projetos. Os investimentos foram 30% menores do que no 4T20, principalmente devido às condições climáticas do primeiro trimestre, que costumam desacelerar o ritmo das obras nos nossos sites, e menores investimentos no projeto VBME, após intensos investimentos no trimestre anterior, que foram parcialmente compensados pela maior intensidade de investimento nos projetos Sistema Norte 240 Mtpa, Salobo III e plantas de filtragem de rejeitos.

Além disso, as restrições do Covid-19 diminuíram o ritmo de nossos projetos quando comparados com o cronograma original para o trimestre. Entretanto, ainda não há mudanças nas datas de início previstas, uma vez que as atividades de trajetória crítica foram desenvolvidas de acordo com o planejado.

Investimento total por área de negócio

US\$ milhões	1T21	%	4T20	%	1T20	%
Minerais Ferrosos	608	60,3	763	52,8	627	55,8
Metais Básicos	359	35,6	566	39,2	352	31,3
Carvão	29	2,9	65	4,5	80	7,1
Energia e outros	13	1,3	50	3,5	65	5,8
Total	1.009	100,0	1.444	100,0	1.124	100,0

Execução de projetos

Os investimentos em execução de projetos totalizaram US\$ 152 milhões no 1T21, ligeiramente acima do 4T20, principalmente devido à maior intensidade nos investimentos nos projetos Sistema Norte 240 Mtpa e Salobo III, que foram parcialmente compensados pelos menores gastos do projeto Sol do Cerrado, após a aquisição do projeto no 4T20.

Execução de projetos por área de negócio

US\$ milhões	1T21	%	4T20	%	1T20	%
Minerais Ferrosos	82	53,9	69	47,9	91	62,8
Metais Básicos	68	44,7	55	38,2	52	35,9
Energia e outros	2	1,3	20	13,9	2	1,4
Total	152	100,0	144	100,0	145	100,0

O projeto Sistema Norte 240 Mtpa concluiu a execução das estacas raízes do terceiro silo de carregamento e deu início à pré-montagem da correia transportadora da usina. Os projetos Serra Sul 120 Mtpa e Capanema avançaram em sua fase inicial de atividades de aquisição de equipamentos e serviços e melhorias no plano de engenharia. O projeto Salobo III iniciou a instalação do equipamento de britagem secundária.

Comentário do Desempenho

Indicadores de progresso de projetos de capital³

Projetos	Capacidade (por ano)	Start-up esperada	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico (%)
			1T21	Total	2021	Total	
Projeto de Minerais Ferrosos							
Sistema Norte 240 Mtpa	10 Mt	2S22	55	236	229	772	70% ¹
Capanema	18 Mt²	2S23	-	-	47	495	1%
Serra Sul 120 Mtpa³	20 Mt	1S24	4	4	168	1.502	0%
Projeto de Metais Básicos							
Salobo III	30-40 kt	1S22	63	410	262	816	73%

¹ Considera progresso físico da frente do projeto da mina.

² O projeto Capanema adiciona 14 Mtpa de capacidade à expedição no site de Timbopeba nos seus primeiros anos.

³ O projeto consiste em aumentar a capacidade da mina S11D em 20 Mtpa.

Investimentos de manutenção das operações existentes

Os investimentos em manutenção das operações totalizaram US\$ 857 milhões no 1T21, ficando US\$ 443 milhões abaixo do 4T20, principalmente devido às condições climáticas no primeiro trimestre, que costumam desacelerar o ritmo das obras nos nossos *sites*, e menores gastos no *revamp* da planta de Moatize, que foi concluído em abril e tem *ramp-up* previsto para ser concluído até o final do 2T21.

Investimento em manutenção realizado por área de negócio

US\$ milhões	1T21	%	4T20	%	1T20	%
Minerais Ferrosos	526	61,4	694	53,4	536	54,7
Metais Básicos	291	34,0	511	39,3	300	30,6
Níquel	266	31,0	465	35,8	238	24,3
Cobre	25	2,9	46	3,5	62	6,3
Carvão	29	3,4	65	5,0	80	8,2
Energia e outros	11	1,2	30	2,3	63	6,4
Total	857	100,0	1.300	100,0	979	100,0

³ As despesas pré-operacionais não foram incluídas no capex estimado para o ano, embora estas despesas estejam incluídas na coluna de capex estimado total, ficando em linha com a aprovação pelo Conselho de Administração da Vale. A estimativa para capex é revisada apenas uma vez ao ano.

Comentário do Desempenho



Investimento em manutenção realizado por tipo - 1T21

US\$ milhões	Minerais Ferrosos	Metais Básicos	Carvão	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	218	146	23	1	388
Projetos de reposição	34	110	-	-	144
Projetos de filtragem e <i>dry stacking</i>	128	-	-	-	128
Gestão de barragens	12	6	1	-	19
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	17	3	-	-	20
Saúde & Segurança	55	16	3	-	74
Investimentos sociais e proteção ambiental	20	3	1	-	24
Administrativo & Outros	42	7	1	9	59
Total	526	291	29	11	857

No projeto Gelado, foi concluída a construção da laje inferior do espessador e a montagem de todas as peneiras lineares nos edifícios de peneiramento. Nas obras de extensão da mina subterrânea de Voisey's Bay, foi iniciada a instalação da pilha de exaustão da central elétrica de Reid Brook e o revestimento da fábrica de pasta e montagem de equipamentos principais estão em andamento. A Vale espera iniciar atividades de mineração no depósito subterrâneo de Reid Brook no 2T21, enquanto o início da operação em Eastern Deeps está previsto para o segundo semestre.

Indicador de progresso de projetos de reposição

Projetos	Capacidade (por ano)	Start-up esperado	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico (%)
			1T21	Total	2021	Total	
Gelado	9,7 Mt	1S22	25	200	100	428	79%
Extensão da mina de Voisey's Bay	45 kt	1S21	107	1.015	449	1.694	62%

Comentário do Desempenho



Indicadores de endividamento

A dívida bruta totalizou US\$ 12,176 bilhões em 31 de março de 2021, ficando US\$ 1,184 bilhão inferior a 31 de dezembro de 2020, principalmente devido ao resgate de nossos EUR 750 milhões de *bonds* com vencimento em 2023. A dívida líquida totalizou US\$ 2,136 bilhões no mesmo período, com um aumento de US\$ 1,238 bilhão em relação ao 4T20, como refletido pela sólida geração de caixa no trimestre.

A dívida líquida expandida diminuiu para US\$ 10,712 bilhões em 31 de março de 2021, principalmente como resultado da redução da dívida bruta e do impacto da taxa de câmbio sobre os compromissos denominados em reais. Olhando para o futuro, a dívida líquida expandida deve tender ao nível de referência de longo prazo de US\$ 10 bilhões à medida que continuamos a gerar caixa, cumprir nossas obrigações, distribuir fortes dividendos e recomprar nossas ações, em linha com nossa estratégia de alocação de capital disciplinada.

O prazo médio da dívida era de 9,1 anos em 31 de março de 2021, ligeiramente superior aos 8,4 anos em 31 de dezembro de 2020 após o resgate de seus *bonds* de 2023. O custo médio da dívida, após os *swaps* de moeda e taxa de juros, ficou em linha com o 4T20 em 4,58% ao ano, acima dos rendimentos equivalentes da curva de títulos da Vale devido ao legado de títulos de cupom elevado ainda em aberto.

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Dívida bruta ¹	12.176	13.360	17.075
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	14.312	14.258	12.267
Dívida líquida ¹	(2.136)	(898)	4.808
Arrendamentos (IFRS 16)	1.631	1.667	1.694
Swaps cambiais ²	1.077	883	971
Refis	2.432	2.744	2.964
Provisões Brumadinho	5.976	6.864	3.975
Provisões Samarco & Fundação Renova	1.732	2.074	1.274
Dívida líquida expandida	10.712	13.334	15.686
Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado (x)	0,6	0,8	1,2
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	(0,1)	(0,1)	0,3
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	27,2	20,3	14,8

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16).

² Inclui *swaps* de taxa de juros.

Comentário do Desempenho



Informações contábeis

Demonstrações do resultado

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Receita de vendas, líquida	69.301	78.938	31.251
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(25.397)	(30.792)	(19.215)
Lucro bruto	43.904	48.146	12.036
Margem bruta (%)	63,4%	61,0%	38,5%
Despesas com vendas e administrativas	(577)	(993)	(516)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(552)	(817)	(429)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(792)	(1.037)	(1.192)
Outras despesas operacionais, líquidas	(41)	(1.795)	(267)
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	(897)	(7.815)	(136)
Evento de Brumadinho	(637)	(25.002)	(708)
Lucro operacional	40.408	10.687	8.788
Receitas financeiras	402	346	492
Despesas financeiras	(7.538)	(5.148)	(2.290)
Outros itens financeiros, líquido	6.960	1.119	(8.688)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(93)	(1.673)	(767)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	40.139	5.331	(2.465)
Tributo corrente	(8.270)	(10.476)	(1.593)
Tributo diferido	(1.680)	9.462	4.695
Lucro líquido	30.189	4.317	637
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(375)	(508)	(347)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	30.564	4.825	984

Resultado de participações societárias por área de negócio

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Minerais Ferrosos	86	67	(74)
Metais Básicos	-	-	2
Outros	(248)	(300)	(449)
Total	(162)	(233)	(521)

Comentário do Desempenho



Balanco patrimonial – consolidado

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Ativo			
Circulante	132.025	126.805	103.682
Não circulante	80.996	78.623	85.231
Investimentos	10.658	10.557	11.299
Intangíveis	49.343	48.309	35.852
Imobilizado	222.547	213.836	203.641
Total	495.569	478.130	439.705
Passivo			
Circulante	67.379	75.838	60.186
Não circulante	226.288	221.306	206.623
Patrimônio líquido	201.902	180.986	172.896
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	207.487	185.785	178.854
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	(5.585)	(4.799)	(5.958)
Total	495.569	478.130	439.705

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



1. Contexto operacional

A Vale S.A. em conjunto com suas controladas ("Vale" ou a "Companhia") tem como principal atividade a produção de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica, e níquel, que é utilizado na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas que fazem parte do processo produtivo de diversos produtos. A Companhia também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês e metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto. As informações por segmento estão apresentadas na nota 4.

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – B3 S.A. (VALE3), Nova York – NYSE (VALE) e Madri – LATIBEX (XVALO).

2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o IAS 34 *Interim Financial Reporting* (CPC 21) dos padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - "IFRS"*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto destas demonstrações financeiras intermediárias.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais. As notas explicativas seleccionadas da Controladora estão apresentadas de forma sumarizada na nota 26.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 26 de abril de 2021.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Controladora é o real ("R\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações no exterior são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Período de três meses findo em 31 de março de 2021	Período de três meses findo em 31 de março de 2020
Dólar Americano	5,6973	5,1967	5,4833	4,4656
Dólar Canadense ("CAD")	4,5325	4,0771	4,3323	3,3148
Euro ("EUR")	6,6915	6,3779	6,6033	4,9224

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

**3. Eventos relevantes ocorridos no período**

O Balanço Patrimonial, os fluxos de caixa e o desempenho da Companhia foram particularmente afetados pelos seguintes eventos e transações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021:

- Em fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo Global") com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos ambientais e sociais decorrentes do rompimento da barragem de Brumadinho. Com a assinatura do Acordo Global, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$19.924 no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em abril de 2021 (evento subsequente), a certidão de trânsito em julgado do Acordo Global foi lavrada (nota 19).
- Em março de 2021, a Companhia concluiu a venda de sua participação acionária na Vale Nouvelle-Calédonie SAS ("VNC") para o consórcio Prony Resources New Caledonia. Com base nos termos finais da transação, a Companhia reconheceu perdas adicionais no valor de R\$549 nessas demonstrações financeiras intermediárias, registradas como "Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes". Portanto, a Companhia desembolsou o total de R\$3.441 em 2021, sendo R\$307 para os gastos com manutenção das atividades de VNC até 31 de março de 2021 e R\$3.134 (US\$555 milhões) pagos aos compradores em 31 de março de 2021. Além disso, a Companhia reclassificou o ganho de R\$6.391 referente aos ajustes acumulados de conversão que estavam registrados no patrimônio líquido para a demonstração do resultado na rubrica "Outros itens financeiros, líquidos" (nota 12).
- Em março de 2021, a Companhia pagou dividendos e juros sobre capital próprio aos seus acionistas no valor de R\$21.866 (nota 24).
- Em março de 2021, a Companhia resgatou os *bonds* de 3,750% com vencimento em janeiro de 2023, no valor total de R\$4.946 (EUR750 milhões), pagando prêmio de R\$354, que foi registrado em "Despesas financeiras" como "Despesas com resgate de *Eurobonds*" no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2021 (notas 6 e 18).
- Em abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado a 270.000.000 de ações ordinárias e seus respectivos ADRs. O programa será executado em um período de até 12 meses (nota 24).
- Em abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia assinou o contrato definitivo *Investment Agreement* com a Mitsui & Co., Ltd ("Mitsui"), para a aquisição pela Vale da totalidade das participações da Mitsui na Vale Moçambique e no Corredor Logístico de Nacala ("CLN"). A conclusão da saída da Mitsui é esperada no decorrer de 2021 (nota 12).

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



4. Informações por segmento de negócios e por área geográfica

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Minerais ferrosos, Metais básicos e Carvão. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, que incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, utilizam o LAJIDA (EBITDA) ajustado como medida de desempenho.

A Companhia aloca em “Outros” as receitas e custos de outros produtos, serviços, pesquisa e desenvolvimento, investimentos em joint ventures e coligadas de outros negócios e despesas corporativas não alocadas aos segmentos. Adicionalmente, como os custos relacionados ao evento Brumadinho não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Companhia, também foram alocados em “Outros”.

Durante este período, a Companhia alocou as informações financeiras relacionadas a operação da Vale Nova Caledonia em “Outros”, já que com a venda desta operação, os órgãos responsáveis por tomar decisões sobre a performance operacional da Companhia passaram a não analisar mais esta operação como parte do segmento operacional de Metais básicos. Os períodos comparativos também foram ajustados para refletir esta mudança no critério de alocação.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

A definição da Companhia de LAJIDA (EBITDA) ajustado é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido de dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures, excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização e (ii) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes.

							Consolidado
							Período de três meses findo em 31 de março de 2021
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	50.153	(11.456)	(117)	(184)	(503)	-	37.893
Pelotas de minério de ferro	6.637	(2.105)	160	(4)	(72)	-	4.616
Ferroligas e manganês	250	(122)	(5)	(1)	(23)	-	99
Outros produtos e serviços ferrosos	536	(362)	10	(1)	-	-	183
	57.576	(14.045)	48	(190)	(598)	-	42.791
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	7.880	(4.238)	(54)	(60)	(2)	-	3.526
Cobre	3.010	(904)	1	(102)	(3)	-	2.002
	10.890	(5.142)	(53)	(162)	(5)	-	5.528
Carvão	509	(1.810)	8	(11)	-	424	(880)
Outros (i)	326	(621)	(564)	(188)	(5)	-	(1.052)
	69.301	(21.618)	(561)	(551)	(608)	424	46.387
Evento Brumadinho	-	-	(637)	-	-	-	(637)
COVID-19	-	-	(9)	-	-	-	(9)
Total	69.301	(21.618)	(1.207)	(551)	(608)	424	45.741

(i) Inclui o EBITDA da VNC no valor de R\$358.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



	Consolidado						
	Período de três meses findo em 31 de março de 2020						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	19.375	(7.548)	(87)	(108)	(749)	-	10.883
Pelotas de minério de ferro	3.824	(1.848)	48	(4)	(112)	-	1.908
Ferroligas e manganês	211	(223)	-	-	(5)	-	(17)
Outros produtos e serviços ferrosos	383	(317)	5	(3)	-	-	68
	23.793	(9.936)	(34)	(115)	(866)	-	12.842
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	4.263	(2.386)	(86)	(57)	-	-	1.734
Cobre	1.709	(924)	4	(77)	-	-	712
	5.972	(3.310)	(82)	(134)	-	-	2.446
Carvão	673	(1.684)	6	(40)	-	324	(721)
Outros (i)	813	(1.000)	(591)	(140)	(17)	-	(935)
	31.251	(15.930)	(701)	(429)	(883)	324	13.632
Evento Brumadinho	-	-	(708)	-	-	-	(708)
Total	31.251	(15.930)	(1.409)	(429)	(883)	324	12.924

(i) Inclui a reclassificação do EBITDA da VNC no valor de R\$209 no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

O LAJIDA (EBITDA) ajustado é reconciliado com o lucro líquido conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	30.564	984
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(375)	(347)
Lucro líquido	30.189	637
Depreciação, exaustão e amortização	4.012	3.676
Tributos sobre o lucro	9.950	(3.102)
Resultado financeiro	176	10.486
LAJIDA (EBITDA)	44.327	11.697
Itens para reconciliação do LAJIDA (EBITDA) ajustado		
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	93	767
Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures (i)	424	324
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	897	136
LAJIDA (EBITDA) ajustado	45.741	12.924

(i) Inclui remuneração do instrumento financeiro do segmento de carvão.

b) Ativos por segmento

	Consolidado					
	31 de março de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangíveis (i)	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangíveis (i)
Minerais ferrosos	12.519	6.036	155.045	10.483	5.995	152.970
Metais básicos	7.263	96	109.462	6.398	91	101.593
Carvão	270	-	-	129	-	-
Outros	18	4.526	7.383	-	4.471	7.582
Total	20.070	10.658	271.890	17.010	10.557	262.145

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Consolidado						
Período de três meses findos em 31 de março de						
	2021			2020		
	Investimentos no imobilizado e intangível (ii)			Investimentos no imobilizado e intangível (ii)		
	Manutenção de capacidade operacional	Expansão de capacidade operacional	Depreciação, exaustão e amortização	Manutenção de capacidade operacional	Expansão de capacidade operacional	Depreciação, exaustão e amortização
Minerais ferrosos	2.898	446	2.180	2.381	406	1.892
Metais básicos	1.594	374	1.738	1.349	235	1.552
Carvão	159	-	-	345	-	83
Outros (iii)	58	12	94	272	11	149
Total	4.709	832	4.012	4.347	652	3.676

(i) O ágio está alocado nos segmentos de minerais ferrosos e metais básicos nos montantes de R\$7.133 e R\$11.114 em 31 de março de 2021 e R\$7.133 e R\$10.008 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente. A variação de “Imobilizado e intangíveis” de Metais básicos ocorreu substancialmente em função da variação cambial do período.

(ii) Efeito caixa.

(iii) Inclui a reclassificação da VNC nas rubricas de “Manutenção de capacidade operacional” e “depreciação, exaustão e amortização”, no valor de R\$266 e R\$81, respectivamente, no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

c) Receita de vendas, líquida por área geográfica

Consolidado					
Período de três meses findo em 31 de março de 2021					
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	1.200	520	-	21	1.741
Estados Unidos	544	1.567	-	-	2.111
Alemanha	937	2.546	-	-	3.483
Europa, exceto Alemanha	3.234	3.864	100	-	7.198
Oriente Médio, África e Oceania	1.499	2	99	-	1.600
Japão	2.893	527	-	-	3.420
China	37.208	875	76	-	38.159
Ásia, exceto Japão e China	4.279	865	234	-	5.378
Brasil	5.782	124	-	305	6.211
Receita de vendas, líquida	57.576	10.890	509	326	69.301

Consolidado					
Período de três meses findo em 31 de março de 2020					
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros (i)	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	458	488	-	390	1.336
Estados Unidos	201	1.092	-	-	1.293
Alemanha	826	865	-	-	1.691
Europa, exceto Alemanha	1.276	1.689	219	-	3.184
Oriente Médio, África e Oceania	1.075	36	126	-	1.237
Japão	1.692	424	55	-	2.171
China	13.789	505	75	-	14.369
Ásia, exceto Japão e China	1.850	707	198	-	2.755
Brasil	2.626	166	-	423	3.215
Receita de vendas, líquida	23.793	5.972	673	813	31.251

(i) Inclui a reclassificação da VNC no valor de R\$390 no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

Contratos de venda a preços provisórios - O risco do preço das commodities decorre da volatilidade dos preços do minério de ferro, níquel, cobre e carvão. A Companhia está exposta principalmente às flutuações do preço do minério de ferro e cobre (nota 15). O preço de venda desses produtos pode ser mensurado confiavelmente a cada período, uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

31 de março de 2021				
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Alteração	Efeito na receita
Minério de ferro	12.114	160,5	+/-10%	1.066
Pelotas	108	200,0	+/-10%	12
Cobre	78	10.864,6	+/-10%	462

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Pessoal	2.142	1.855
Materiais e serviços	3.854	3.631
Óleo combustível e gases	1.144	1.257
Manutenção	3.561	3.003
Royalties	1.379	726
Energia	819	843
Aquisição de minério de terceiros (i)	1.878	266
Depreciação, exaustão e amortização	3.779	3.285
Frete	4.293	3.117
Outros	2.548	1.232
Total	25.397	19.215
Custo dos produtos vendidos	24.665	18.499
Custo dos serviços prestados	732	716
Total	25.397	19.215

(i) A variação na rubrica de "Aquisição de minério de terceiros" ocorreu principalmente em função do aumento expressivo no preço de referência do minério de ferro e maiores volumes de outros minérios, em relação ao mesmo período em 2020.

Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais ("TFRM") - Alguns estados brasileiros, incluindo Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul, impõem a TFRM, que atualmente é calculada com base em taxas que variam de R\$0,50 a R\$3,72 por tonelada métrica de minerais produzidos ou transferidos do estado de origem da produção. As despesas relacionadas a TFRM estão apresentadas como "Royalties" nestas demonstrações financeiras intermediárias. Em março de 2021, um decreto estadual aumentou a taxa de TFRM no estado do Pará para R\$11,19 por tonelada métrica, com efeito a partir de abril de 2021. De acordo com a legislação anterior, que tinha vigência até 2031, a taxa seria de R\$3,72 por tonelada métrica até a produção de 10 milhões de toneladas e R\$0,74 para volumes superiores a 10 milhões de toneladas. A Companhia está avaliando os aspectos jurídicos desse aumento e espera que o Princípio da Anterioridade seja reconhecido e não haja impactos econômicos e financeiros para o exercício que encerrará em 31 de dezembro de 2021. A Companhia também está avaliando os aspectos legais para se defender desta cobrança excessiva no futuro.

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Vendas	98	71
Pessoal	260	211
Serviços	92	79
Depreciação e amortização	48	82
Outros	79	73
Total	577	516

c) Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Provisão para processos judiciais	88	89
Programa de participação nos lucros	122	150
Outros	(169)	28
Total	41	267

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



6. Resultado financeiro

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	149	231
Outras	253	261
	402	492
Despesas financeiras		
Juros brutos de empréstimos e financiamentos (nota 18)	(1.133)	(954)
Juros de empréstimos e financiamentos capitalizados	87	138
Debêntures participativas (nota 17)	(5.314)	(103)
Juros sobre REFIS	(38)	(109)
Juros sobre passivos de arrendamento (nota 18)	(98)	(78)
Garantias financeiras	(201)	(703)
Despesas com resgate de Eurobonds (nota 18)	(354)	-
Outras	(487)	(481)
	(7.538)	(2.290)
Outros itens financeiros, líquido		
Ganhos (perdas) cambiais, líquidas	1.740	(2.276)
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	(2.422)	(6.394)
Reclassificação de ajuste de conversão cumulativo devido à venda da VNC (nota 12)	6.391	-
Ganhos (perdas) monetárias, líquidas	1.251	(18)
	6.960	(8.688)
Total	(176)	(10.486)

7. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	53.711	9.198	44.513
Efeitos no resultado	(1.406)	274	(1.680)
Ajuste de conversão	840	916	(76)
Outros resultados abrangentes	(686)	690	(1.376)
Saldo em 31 de março de 2021	52.459	11.078	41.381

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	37.151	7.585	29.566
Efeitos no resultado	4.468	(227)	4.695
Transferências entre ativo e passivo	186	186	-
Ajuste de conversão	2.132	1.462	670
Outros resultados abrangentes	8.364	44	8.320
Saldo em 31 de março de 2020	52.301	9.050	43.251

b) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano. O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	40.139	(2.465)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(13.647)	838
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Incentivos fiscais	2.501	1.379
Resultado de participações societárias	(55)	(177)
Adição (reversão) de prejuízos fiscais	(257)	1.015
Outros	1.508	47
Tributos sobre o lucro	(9.950)	3.102

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



c) Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento ("REFIS")

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao programa de refinanciamento de tributos sobre o lucro para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e afiliadas estrangeiras de 2003 a 2012. Em 31 de março de 2021, o saldo de R\$13.856 (R\$1.774 classificado no passivo circulante e R\$12.082 classificado no passivo não circulante) é devido em 91 parcelas mensais, com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), o qual é a taxa dos fundos federais brasileiros. Em 31 de março de 2021, a taxa SELIC estava em 2,75% ao ano.

d) Posições fiscais incertas

Não houve desdobramentos relevantes nas questões relacionadas as posições fiscais incertas desde as demonstrações financeiras anuais de 2020.

8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale:		
Lucro líquido	30.564	984
Em milhares de ações		
Média ponderada do número de ações em circulação - ações ordinárias	5.130.188	5.128.598
Lucro básico e diluído por ação:		
Ação ordinária (R\$)	5,96	0,19

A Companhia não detém ações em circulação com potencial dilutivo ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

9. Contas a receber

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber	20.306	26.205
Perda de crédito esperada	(280)	(261)
	20.026	25.944
Receita relacionada ao mercado siderúrgico - %	88,98%	87,25%

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Redução ao valor recuperável do contas a receber registradas no resultado	2	55

No período findo em 31 de março de 2021, nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais do contas a receber ou das receitas da Companhia. Em 2020 a Companhia teve um cliente do segmento de Minerais Ferrosos cuja receita representou individualmente 10,1% da receita total da Companhia.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



10. Estoques

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Estoque de produtos acabados	18.498	13.659
Estoque de produtos em elaboração	1.572	3.351
Estoque de material de consumo	4.282	4.093
Total	24.352	21.103

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Reversão para ajuste ao valor realizável líquido	70	314

Os estoques de produtos acabados e em elaboração por segmento estão apresentados na nota 4(b) e o valor do custo dos produtos vendidos está apresentado na nota 5(a).

11. Outros ativos e passivos financeiros

	Circulante		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Outros ativos financeiros				
Caixa restrito	-	-	329	197
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	799	698	324	347
Investimentos em ações	-	-	6.189	3.936
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	849	1.009	5.183	4.791
	1.648	1.707	12.025	9.271
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	1.755	1.712	4.875	3.578
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	4.148	3.759	5.355	4.903
Garantias financeiras concedidas	-	-	4.762	4.558
Passivos relacionados a outorga da concessão (nota 13)	1.465	1.088	10.174	10.928
Recebimentos antecipados	4.493	3.347	-	-
	11.861	9.906	25.166	23.967

Investimento em ações - Refere-se substancialmente a 34,2 milhões de ações ordinárias da The Mosaic Company ("Mosaic"), contabilizadas como instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O montante registrado é calculado com base na cotação das ações da Mosaic na data de fechamento de cada período de reporte financeiro.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



12. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

a) Informações sobre os investimentos

Consolidado								
			Investimentos em coligadas e joint ventures		Resultado de participações societárias no resultado		Dividendos recebidos	
			31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
					2021	2020	2021	2020
Coligadas e joint ventures	% de participação	% de capital votante						
Minerais ferrosos								
Baovale Mineração S.A.	50,00	50,00	110	103	7	5	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	50,00	279	249	29	15	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização (i)	50,89	50,89	224	223	-	12	-	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização (i)	50,90	51,00	250	228	22	24	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (i)	51,00	51,11	645	627	18	10	-	-
MRS Logística S.A.	48,16	46,75	2.114	2.069	93	(9)	-	-
Samarco Mineração S.A. (nota 20)	50,00	50,00	-	-	-	-	-	-
VLI S.A.	29,60	29,60	2.414	2.495	(83)	(131)	-	-
			6.036	5.994	86	(74)	-	-
Metais básicos								
Korea Nickel Corp.	25,00	25,00	96	91	-	2	-	-
			96	91	-	2	-	-
Outros								
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	55,00	55,00	1.825	1.909	56	46	-	-
Aliança Norte Energia Participações S.A. (i)	51,00	51,00	601	606	(6)	(4)	-	-
California Steel Industries, Inc.	50,00	50,00	1.406	1.218	68	(28)	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecém ("CSP") (ii)	50,00	50,00	-	-	(237)	(364)	-	-
Mineração Rio do Norte S.A.	40,00	40,00	312	367	(51)	(46)	-	-
Nacala Corridor Holding Netherlands B.V.	50,00	50,00	-	-	-	-	-	-
Outras			382	372	(78)	(53)	-	-
			4.526	4.472	(248)	(449)	-	-
Total			10.658	10.557	(162)	(521)	-	-

(i) Embora a Companhia detenha a maioria dos votos, as entidades são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial devido ao acordo de acionistas nos quais as decisões relevantes são compartilhadas com as partes.

(ii) A CSP é uma controlada em conjunto ("joint venture") e seus resultados são registrados pelo método de equivalência patrimonial, no qual os prejuízos acumulados estão limitados à participação da Companhia no capital dessa investida, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis. Ou seja, após o investimento ser reduzido a zero, a Companhia não reconhece perdas adicionais, tampouco passivos relacionados à investida.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Movimentações durante o período

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo em 1 de janeiro de	10.557	11.278
Aumento de capital para CSP	237	364
Ajuste de conversão	134	311
Participações societárias no resultado	(162)	(521)
Dividendos declarados	(195)	(182)
Outros	87	49
Saldo em 31 de março de	10.658	11.299

O saldo dos investimentos por segmento está apresentado na nota 4(b).

c) Aquisições e desinvestimentos

Investment Agreement com a Mitsui & Co. Ltd. (“Mitsui”) - Em janeiro de 2021, a Companhia informou ao mercado que assinou um Heads of Agreement com a Mitsui, para estruturar a saída da Mitsui da Vale Moçambique S.A. (“Vale Moçambique”) e do Corredor Logístico de Nacala (“CLN”). Atualmente, a Mitsui possui participação minoritária de 15% na Vale Moçambique e 50% de participação acionária na CLN.

Em abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia assinou o contrato definitivo *Investment Agreement* com a Mitsui para a aquisição pela Vale da totalidade das participações da Mitsui na Vale Moçambique e na CLN. O *Investment Agreement* prevê que a Vale comprará a participação da Mitsui nos ativos de mina e logística por um valor imaterial e assumirá o compromisso de liquidar o Project Finance do Corredor de Nacala, cujo saldo remanescente é de R\$14.181 (US\$2.489 milhões) em 31 de março de 2021. No caso do fechamento da transação, a Vale passará a deter, também, o controle do CLN e, portanto, consolidará seus ativos e passivos em seu balanço patrimonial. As partes esperam concluir a transação no decorrer de 2021.

Neste anúncio, a Companhia também informou a intenção de desinvestir do segmento operacional de carvão após a conclusão da aquisição da participação da Mitsui nestes ativos. Desta forma, a Companhia irá avaliar após a conclusão desta transação de aquisição se o segmento de carvão atenderá aos critérios para ser apresentado como operação descontinuada em suas demonstrações financeiras de períodos subsequentes.

Boston Electrometallurgical Company (“Boston Metal”) - Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou um investimento de R\$33 (US\$6 milhões) na Boston Metal para adquirir uma participação minoritária de 3,24%, com o objetivo de promover o desenvolvimento de uma tecnologia focada na redução das emissões de dióxido de carbono na produção de aço. A Boston Metal tem uma base de acionistas diversificada que inclui fundos de *venture capital*, empresas de mineração e investidores privados. Como a Companhia não possui influência significativa sobre a Boston Metal, este investimento foi classificado como um instrumento financeiro e registrado como “Investimentos em ações”.

Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. (“VNC”) - Em dezembro de 2020, a Companhia assinou um acordo vinculante de opção de venda de sua participação na VNC por um valor imaterial para um consórcio formado em uma nova empresa denominada “Prony Resources”, liderada pela administração e funcionários da VNC e apoiada pelas autoridades caledonianas e francesas com a Trafigura Pte. Ltd. como acionista minoritária. Com base nos termos do acordo, a Companhia assumiu a obrigação de pagar aos compradores o valor de R\$2.573 (US\$500 milhões) no fechamento da transação e esse valor foi integralmente provisionado em 31 de dezembro de 2020.

Em março de 2021, a Companhia assinou o contrato de compra e venda de ações com a Prony Resources, concluindo a transação de venda de sua participação na VNC. Nos termos do acordo definitivo, a obrigação a pagar da Vale aos compradores aumentou em R\$302 (US\$55 milhões), que combinada com outros ajustes no capital de giro, resultou em uma perda adicional no valor de R\$549, registrada como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes”. Em 31 de março de 2021, a Companhia desembolsou R\$3.134 (US\$555 milhões) para o fechamento da transação e, portanto, os passivos registrados em 31 de dezembro de 2020 já foram liquidados e não há valor remanescente nestas demonstrações financeiras intermediárias.

O contrato também estabeleceu que a Vale poderá comprar uma determinada quantidade da produção anual de níquel da VNC, com um preço limite predeterminado e por um longo prazo. O preço predeterminado no contrato é um derivativo embutido, no entanto, foi considerado intrinsecamente relacionado ao contrato principal (acordo de fornecimento de níquel), uma vez que o preço limite estava superior ao preço de mercado na data de assinatura do contrato (“*out of the money*”). Portanto, este derivativo não será separado do contrato principal, que será contabilizado como um contrato executório.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

No fechamento da transação, a Companhia também reclassificou o ganho de R\$6.391 (US\$1.132 milhões) decorrente dos ajustes acumulados de conversão que estavam registrados no patrimônio líquido para a demonstração do resultado na rubrica “Outros itens financeiros, líquidos”.

d) Garantias financeiras concedidas

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o valor de face das garantias financeiras concedidas pela Companhia (no limite de sua participação direta ou indireta) para determinadas coligadas e joint ventures totalizaram R\$8.481 e R\$8.091, respectivamente. O valor justo dessas garantias está demonstrado na nota 16.

13. Intangíveis

Movimentações durante o período

	Consolidado					
	Ágio	Concessões	Direito contratual	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	17.141	28.015	-	396	2.757	48.309
Adições	-	183	-	78	-	261
Baixas	-	(13)	-	-	-	(13)
Amortização	-	(297)	-	(41)	-	(338)
Ajuste de conversão	1.106	-	-	18	-	1.124
Saldo em 31 de março de 2021	18.247	27.888	-	451	2.757	49.343
Custo	18.247	33.330	-	4.077	2.757	58.411
Amortização acumulada	-	(5.442)	-	(3.626)	-	(9.068)
Saldo em 31 de março de 2021	18.247	27.888	-	451	2.757	49.343

	Consolidado					
	Ágio	Concessões	Direito contratual	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.628	16.005	563	304	2.757	34.257
Adições	-	87	-	30	-	117
Baixas	-	(5)	-	-	-	(5)
Amortização	-	(215)	(1)	(30)	-	(246)
Ajuste de conversão	1.616	-	87	26	-	1.729
Saldo em 31 de março de 2020	16.244	15.872	649	330	2.757	35.852
Custo	16.244	20.578	1.136	3.810	2.757	44.525
Amortização acumulada	-	(4.706)	(487)	(3.480)	-	(8.673)
Saldo em 31 de março de 2020	16.244	15.872	649	330	2.757	35.852

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



14. Imobilizado

a) Movimentações durante o período

	Consolidado								
	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	44.646	39.448	25.637	41.853	13.108	8.121	12.968	28.055	213.836
Adições (i)	-	-	-	-	-	209	-	5.144	5.353
Baixas	(2)	-	(4)	-	-	-	-	(101)	(107)
Obrigações para desmobilização de ativos (ii)	-	-	-	(2.101)	-	-	-	-	(2.101)
Depreciação, exaustão e amortização	(562)	(623)	(872)	(759)	(211)	(223)	(346)	-	(3.596)
Impairment (iii)	-	-	-	-	-	-	-	(244)	(244)
Ajuste de conversão	1.396	767	1.390	3.121	35	614	572	1.511	9.406
Transferências	189	416	773	123	102	-	355	(1.958)	-
Saldo em 31 de março de 2021	45.667	40.008	26.924	42.237	13.034	8.721	13.549	32.407	222.547
Custo	82.652	62.826	59.196	94.445	20.186	11.186	32.447	32.407	395.345
Depreciação acumulada	(36.985)	(22.818)	(32.272)	(52.208)	(7.152)	(2.465)	(18.898)	-	(172.798)
Saldo em 31 de março de 2021	45.667	40.008	26.924	42.237	13.034	8.721	13.549	32.407	222.547

	Consolidado								
	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.137	38.713	22.921	33.302	13.075	6.819	12.126	17.640	187.733
Adições (i)	-	-	-	-	-	118	-	3.992	4.110
Baixas	(1)	(13)	(22)	(19)	-	-	(4)	(187)	(246)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	218	-	-	-	-	218
Depreciação, exaustão e amortização	(540)	(619)	(922)	(642)	(293)	(179)	(338)	-	(3.533)
Ajuste de conversão	2.771	1.465	3.407	4.336	242	1.444	1.089	605	15.359
Transferências	3	355	275	1.383	51	-	253	(2.320)	-
Saldo em 31 de março de 2020	45.370	39.901	25.659	38.578	13.075	8.202	13.126	19.730	203.641
Custo	84.462	76.067	54.363	84.602	19.288	9.221	30.820	19.730	378.553
Depreciação acumulada	(39.092)	(36.166)	(28.704)	(46.024)	(6.213)	(1.019)	(17.694)	-	(174.912)
Saldo em 31 de março de 2020	45.370	39.901	25.659	38.578	13.075	8.202	13.126	19.730	203.641

(i) Inclui juros capitalizados.

(ii) Refere-se a alterações nas taxas de desconto.

(iii) Em virtude da avaliação da Companhia quanto a recuperabilidade dos ativos de carvão, o valor contábil desta unidade geradora de caixa foi reduzido a zero. Portanto, os ativos adquiridos durante o ano são igualmente provisionados por *impairment*. No resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu perda por *impairment* referente aos ativos de carvão adquiridos durante este ano no montante de R\$244.

b) Ativo de direito de uso (arrendamentos)

	31 de dezembro de 2020	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão	31 de março de 2021
Portos	3.732	-	(61)	300	3.971
Embarcações	2.779	-	(59)	267	2.987
Plantas de pelotização	683	193	(53)	-	823
Imóveis	579	16	(34)	8	569
Plantas de energia	287	-	(9)	30	308
Equipamentos de mineração e locomotivas	61	-	(7)	9	63
Total	8.121	209	(223)	614	8.721

Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota 18.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



15. Gestão de riscos financeiros e de capital

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	Ativo			
	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swap IPCA	33	205	37	197
Swap Eurobonds	-	-	-	13
Swap pré-dolar	-	6	-	46
Swap Libor	5	29	-	-
	38	240	37	256
Riscos de preços de produtos				
Produtos de metais básicos	139	-	158	-
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	622	-	503	-
	761	-	661	-
Outros	-	84	-	91
	-	84	-	91
Total	799	324	698	347

	Consolidado			
	Passivo			
	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	835	3.526	576	2.724
Swap IPCA	28	704	382	520
Swap Eurobonds	-	-	19	-
Swap pré-dolar	513	483	318	303
Swap Libor	16	-	5	31
Operações à termo	148	160	6	-
	1.540	4.873	1.306	3.578
Riscos de preços de produtos				
Produtos de metais básicos	132	2	242	-
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	3	-	64	-
	135	2	306	-
Outros	80	-	100	-
Total	1.755	4.875	1.712	3.578

a.i) Exposição líquida

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Risco de câmbio e taxa de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(4.361)	(3.300)
Swap IPCA	(494)	(668)
Swap Eurobonds	-	(6)
Swap pré-dolar	(990)	(575)
Swap Libor (i)	18	(36)
Operações à termo	(308)	(6)
	(6.135)	(4.591)
Riscos de preços de produtos		
Produtos de metais básicos	5	(84)
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	619	439
	624	355
Outros	4	(9)
	4	(9)
Total	(5.507)	(4.245)

(i) Em julho de 2017, o UK Financial Conduct Authority ("FCA"), entidade reguladora financeira no Reino Unido, anunciou a descontinuidade da taxa LIBOR. Depois de 30 de junho de 2023, os bancos não serão mais obrigados a disponibilizar a média dessas taxas. A Companhia está avaliando o potencial impacto com a eventual substituição da taxa de juros LIBOR.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



a.ii) Efeitos dos derivativos no resultado e no fluxo de caixa

	Consolidado			
	Ganho (perda) reconhecido no resultado		Liquidação financeira entradas (saídas)	
	Período de três meses findos em 31 de março de			
	2021	2020	2021	2020
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(1.489)	(3.126)	(486)	(80)
Swap IPCA	80	(1.089)	(97)	1
Swap Eurobonds	(154)	(145)	(162)	(24)
Swap pré-dólar	(1.136)	(661)	(423)	(100)
Swap Libor	53	-	(2)	-
	(2.646)	(5.021)	(1.170)	(203)
Riscos de preços de produtos				
Produtos de metais básicos	(13)	-	(33)	1.243
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	229	(1.638)	109	(4)
	216	(1.638)	76	1.239
Outros	8	265	-	296
	8	265	-	296
Total	(2.422)	(6.394)	(1.094)	1.332

a.iii) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Hedge de investimento líquido	(851)	(2.394)
Hedge de fluxo de caixa (Níquel e Paládio)	88	277

Hedge de investimento líquido:

Em março de 2021, a Companhia resgatou todos os instrumentos de *hedge* em euros (nota 18). Como resultado, o montante da dívida designada como instrumento de *hedge* para esse investimento é de R\$13.488 (US\$2.368 milhões) em 31 de março de 2021.

Hedge de fluxo de caixa (Níquel):

Fluxo	Valor principal (ton)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020			31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2021	2021
	2021	de 2020			de 2021	de 2020	2021	2021	2021
Programa de Hedge de Receita de Níquel (i)									
Opções de compra	44.640	58.620	V	17.641	(129)	(239)	(30)	33	(129)
Opções de venda	44.640	58.620	C	15.000	137	143	-	32	137
Total					8	(96)	(30)	65	8

(i) Com a estrutura do *hedge* a Companhia garante preços entre US\$15.000/t e US\$17.641/t para o volume de vendas do programa.

Hedge de fluxo de caixa (Paládio):

Fluxo	Valor principal (t oz)		Compra / Venda	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	31 de março de 2021	de 2020				31 de março de 2021	de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2021	2021
	de 2021	de 2020		de 2021	de 2020	de 2021	de 2020	de 2021	de 2021	2021
Programa de Hedge de Receita de Paládio										
Opções de Compra	-	7.200	V	-	(5)	(2)	-	-	-	-
Opções de Venda	-	7.200	C	-	1	-	-	-	-	-
Total				-	(4)	(2)		-	-	-

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias



b) Programas de proteção dos empréstimos, financiamentos e outros passivos em R\$ e em EUR

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Índice	Taxa Média	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2021	2021	2022	2023+
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$					(3.326)	(2.454)	(88)	244	(366)	(708)	(2.252)
Ativo	R\$ 9.149	R\$ 9.445	CDI	100,60%							
Passivo	US\$ 2.144	US\$ 2.213	Pré	2,57%							
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$					(1.035)	(846)	(66)	51	(263)	(285)	(487)
Ativo	R\$ 1.561	R\$ 1.651	TJLP +	1,12%							
Passivo	US\$ 431	US\$ 460	Pré	3,07%							
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$					(990)	(575)	(464)	228	(485)	(369)	(137)
Ativo	R\$ 10.800	R\$ 2.512	Pré	3,08%							
Passivo	US\$ 2.073	US\$ 621	Pré	-1,58%							
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$					(730)	(900)	(366)	52	(24)	(59)	(647)
Ativo	R\$ 1.671	R\$ 2.363	IPCA +	4,54%							
Passivo	US\$ 413	US\$ 622	Pré	3,88%							
Swap IPCA vs. CDI					237	232	-	2	33	204	-
Ativo	R\$ 711	R\$ 694	IPCA +	6,63%							
Passivo	R\$ 1.350	R\$ 550	CDI	98,76%							
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$					-	(6)	(162)	-	-	-	-
Ativo	-	EUR 500	Pré	0,00%							
Passivo	-	US\$ 613	Pré	0,00%							
Termo	R\$ 8.863	R\$ 916	C	5,90	(308)	(6)	(22)	165	(120)	(32)	(156)

c) Programa de proteção para taxas de juros indexadas à Libor em empréstimos e financiamentos em US\$

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Índice	Taxa Média	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2021	2021	2022	2023+
Swap Libor vs. Taxa Fixa em US\$					18	(36)	(2)	16	(5)	(2)	25
Ativo	US\$ 950	US\$ 950	Libor	1,34%							
Passivo	US\$ 950	US\$ 950	Pré	4,78%							

d) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Compra / Venda	Strike médio (US\$/bbl)	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2021	2021+
Petróleo do tipo Brent (bbl)									
Opções de compra	8.247.807	13.746.945	C	55	451	478	203	83	451
Opções de venda	8.247.807	13.746.945	V	28	(4)	(59)	-	-	(4)
Frete marítimo (dias)									
Termo Frete	720	1.625	C	11.472	44	22	22	4	44

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



e) Derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Liquidação financeira		Valor em Risco	Valor justo
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Compra / Venda	Strike médio	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Entradas (Saídas)	2021+
Opção relacionada à Sociedades de Propósito Específico "SPE" (quantidade)								
Opção de compra	137.751.623	137.751.623	C	2,99	84	95	-	84
Derivativos embutidos em contratos venda de parte de sua participação acionária (quantidade)								
Opção de venda	1.105.070.863	1.105.070.863	V	4,32	(69)	(100)	-	(69)
Derivativos embutidos de proteção de afretamento marítimo (volume/mês)								
Opções de compra	729.571	746.667	V	233	(11)	-	-	(11)
Derivativos embutidos em contrato de compra de matérias-primas (ton)								
Termo Níquel	2.347	1.979	V	17.974	4	10	-	4
Termo Cobre	849	976	V	8.430	(3)	2	-	(3)

f) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

- *Provável*: O cenário provável foi definido como o valor justo dos derivativos em 31 de março de 2021
- *Cenário I*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas
- *Cenário II*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(3.326)	(6.455)	(9.583)
	Queda do cupom cambial	(3.326)	(3.495)	(3.672)
	Alta da taxa pré em R\$	(3.326)	(3.506)	(3.694)
	Item protegido: Passivos atrelados a R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(1.035)	(1.682)	(2.329)
	Queda do cupom cambial	(1.035)	(1.055)	(1.075)
	Alta da taxa pré em R\$	(1.035)	(1.095)	(1.149)
	Queda da TJLP	(1.035)	(1.075)	(1.115)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(990)	(3.892)	(6.794)
	Queda do cupom cambial	(990)	(1.037)	(1.085)
	Alta da taxa pré em R\$	(990)	(1.222)	(1.438)
	Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(730)	(1.370)	(2.009)
	Queda do cupom cambial	(730)	(766)	(804)
	Alta da taxa pré em R\$	(730)	(829)	(925)
	Queda do IPCA	(730)	(791)	(852)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. CDI	Alta da taxa pré em R\$	237	222	209
	Queda do IPCA	237	225	214
	Item protegido: Dívidas em R\$ atreladas a IPCA	n.a.	(225)	(214)
Swap Taxa Flutuante em US\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Queda da Libor US\$	18	(16)	(50)
	Item protegido: Dívidas atreladas a Libor US\$	n.a.	16	50
NDF BRL/USD	Desvalorização do R\$	(308)	(2.428)	(4.548)
	Queda do cupom cambial	(308)	(339)	(371)
	Alta da taxa pré em R\$	(308)	(464)	(612)
	Item protegido: Passivos atrelados a R\$	n.a.	-	-

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Proteção de óleo combustível				
Opções	Queda do preço do óleo combustível	448	171	77
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do óleo combustível	n.a.	171	77
Frete marítimo				
Termo	Queda do preço do frete	44	22	(1)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do frete	Queda do preço do frete	n.a.	(22)	1
Proteção para vendas de níquel a preço fixo				
Futuros	Queda do preço do níquel	(1)	(14)	(26)
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	(14)	(26)
Proteção para vendas futuras de níquel				
Opções	Alta do preço do níquel	7	(713)	(1.665)
Item protegido: Parte das receitas futuras de vendas de níquel	Alta do preço do níquel	7	713	1.665
Opção SPEs	Queda do valor das ações das SPEs	84	29	4
Instrumento	Principais riscos	Provável	Cenário I	Cenário II
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (níquel)	Alta do preço do níquel	3	(52)	(107)
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (cobre)	Alta do preço de cobre	(3)	(14)	(25)
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	(11)	(36)	(66)
Derivativo embutido - Garantia de retorno mínimo	Queda do valor da ação	(69)	(403)	(1.453)

g) Ratings das contrapartes financeiras

O quadro a seguir apresenta os *ratings* publicados pela Moody's para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado			
	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa1	537	-	11.487	188
Aa2	2.164	72	1.884	79
Aa3	4.751	198	8.735	214
A1	20.453	45	14.612	109
A2	22.078	500	20	105
A3	4.595	46	27	188
Baa1	-	-	18	-
Baa2	35	-	8	-
Ba1	-	4	15.516	-
Ba2	17.372	3	21.767	31
Ba3	9.544	-	-	-
Outros	11	255	18	131
	81.540	1.123	74.092	1.045

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



16. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	31 de março de 2021				31 de dezembro de 2020			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros								
Circulantes								
Caixa e equivalentes de caixa (nota 18)	73.399	-	-	73.399	70.086	-	-	70.086
Aplicações financeiras de curto prazo (nota 18)	-	-	8.141	8.141	-	-	4.006	4.006
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	-	-	799	799	-	-	698	698
Contas a receber (nota 9)	18.629	-	1.397	20.026	23.377	-	2.567	25.944
Partes relacionadas (nota 25)	849	-	-	849	1.009	-	-	1.009
	92.877	-	10.337	103.214	94.472	-	7.271	101.743
Não circulantes								
Depósitos judiciais (nota 22)	6.529	-	-	6.529	6.591	-	-	6.591
Caixa restrito	329	-	-	329	197	-	-	197
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	-	-	324	324	-	-	347	347
Investimentos em ações	-	6.189	-	6.189	-	3.936	-	3.936
Partes relacionadas (nota 25)	5.183	-	-	5.183	4.791	-	-	4.791
	12.041	6.189	324	18.554	11.579	3.936	347	15.862
Total dos ativos financeiros	104.918	6.189	10.661	121.768	106.051	3.936	7.618	117.605
Passivos financeiros								
Circulantes								
Fornecedores e empreiteiros	17.733	-	-	17.733	17.496	-	-	17.496
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	-	-	1.755	1.755	-	-	1.712	1.712
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 18)	5.633	-	-	5.633	5.901	-	-	5.901
Dividendos a pagar	119	-	-	119	6.342	-	-	6.342
Passivos relacionados a outorga da concessão	1.465	-	-	1.465	1.088	-	-	1.088
Partes relacionadas (nota 25)	4.148	-	-	4.148	3.759	-	-	3.759
Outros passivos financeiros	4.493	-	-	4.493	3.347	-	-	3.347
	33.591	-	1.755	35.346	37.933	-	1.712	39.645
Não circulantes								
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	-	-	4.875	4.875	-	-	3.578	3.578
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 18)	73.035	-	-	73.035	72.187	-	-	72.187
Partes relacionadas (nota 25)	5.355	-	-	5.355	4.903	-	-	4.903
Debêntures participativas (nota 17)	-	-	23.043	23.043	-	-	17.737	17.737
Passivos relacionados a outorga da concessão	10.174	-	-	10.174	10.928	-	-	10.928
Garantias financeiras	-	-	4.762	4.762	-	-	4.558	4.558
	88.564	-	32.680	121.244	88.018	-	25.873	113.891
Total dos passivos financeiros	122.155	-	34.435	156.590	125.951	-	27.585	153.536

b) Hierarquia do valor justo

	31 de março de 2021				31 de dezembro de 2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras de curto prazo	8.141	-	-	8.141	4.006	-	-	4.006
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.039	84	1.123	-	950	95	1.045
Contas a receber	-	1.397	-	1.397	-	2.567	-	2.567
Investimentos em ações	6.189	-	-	6.189	3.936	-	-	3.936
Total	14.330	2.436	84	16.850	7.942	3.517	95	11.554
Passivos financeiros								
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.561	69	6.630	-	5.190	100	5.290
Debêntures participativas	-	23.043	-	23.043	-	17.737	-	17.737
Garantias financeiras	-	4.762	-	4.762	-	4.558	-	4.558
Total	-	34.366	69	34.435	-	27.485	100	27.585

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



b.i) Movimentações nos ativos e passivos de nível 3 durante o período

	Consolidado	
	Ativos financeiros	Passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2020	95	100
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	(11)	(31)
Saldo em 31 de março de 2021	84	69

c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Cotados no mercado secundário:				
Bonds	42.436	52.388	38.708	52.100
Eurobonds	-	-	4.783	5.118
Debêntures	2.177	2.242	2.577	2.578
Contratos de dívida no Brasil em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	3.397	3.396	4.470	4.452
R\$, com juros fixos	148	151	180	180
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	256	303	290	291
Contratos de dívida no mercado internacional em:				
US\$, com juros variáveis e fixos	19.492	19.264	16.759	17.036
Outras moedas, com juros variáveis	57	54	-	-
Outras moedas, com juros fixos	626	674	616	698
Total	68.589	78.472	68.383	82.453

Devido ao ciclo de curto prazo, o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são próximos aos seus valores contábeis.

17. Debêntures participativas

Por ocasião de sua privatização em 1997, a Companhia emitiu um total de 388.559.056 debêntures para os acionistas existentes, incluindo o Governo Brasileiro. Os termos das debêntures foram estabelecidos para garantir que os acionistas pré-privatização participassem em possíveis benefícios futuros, que viessem a ser obtidos a partir da exploração de certos recursos minerais. Essa obrigação cessará quando todos os recursos minerais pertinentes forem exauridos, vendidos ou alienados pela Companhia.

Os titulares das debêntures participativas, têm o direito de receber pagamentos semestrais equivalentes a uma porcentagem determinada da receita menos o imposto de valor agregado, tarifa de transporte e despesas de seguro relacionadas à negociação dos produtos, provenientes destes recursos minerais. Em 1 de abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas R\$1.073 relativa ao segundo semestre de 2020, conforme divulgado no “Relatório sobre Debêntures Participativas” disponibilizado no *website* da Companhia.

Para calcular o valor justo do passivo, a Companhia utiliza o preço médio ponderado das negociações no mercado secundário do último mês do trimestre. O preço médio passou de R\$45,65 por debênture no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$26,81 em 31 de dezembro de 2019) para R\$59,30 por debênture no período findo em 31 de março de 2021 (R\$27,07 em 31 de março de 2020), gerando uma despesa de R\$5.304 registrada no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2021 (R\$101 em 31 de março de 2020).

Oferta pública secundária – Em março de 2021, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), BNDESPAR (BNDES Participações S.A.) e a União Federal realizaram uma oferta pública de distribuição secundária das debêntures participativas de sua titularidade, que correspondem a 55% do total de debêntures em circulação. Em abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia foi notificada de que a oferta secundária de 214.329.234 debêntures foi precificada no montante total de R\$11.467. A Companhia não participou desta oferta como compradora.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



18. Empréstimos, financiamentos, arrendamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Contratos de dívida no mercado internacional	63.328	61.787
Contratos de dívida no Brasil	6.046	7.639
Total Empréstimos e financiamentos	69.374	69.426
(-) Caixa e equivalentes de caixa	73.399	70.086
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	8.141	4.006
Dívida (caixa) líquida	(12.166)	(4.666)
Arrendamentos	9.294	8.662

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com baixo risco de alteração de valor. São prontamente conversíveis em caixa, sendo R\$19.952 (R\$14.805 em 31 de dezembro de 2020) denominados em R\$ indexados ao CDI, R\$51.367 (R\$52.979 em 31 de dezembro de 2020) denominados em US\$ e R\$2.080 (R\$2.302 em 31 de dezembro de 2020) denominados em outras moedas.

c) Aplicações financeiras de curto prazo

Em 31 de março de 2021, o saldo de R\$8.141 (R\$4.006 em 31 de dezembro de 2020) compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo com liquidez imediata, cuja carteira é composta de operações compromissadas e Letras Financeiras do Tesouro ("LFTs"), que são títulos pós-fixados do governo brasileiro.

d) Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

i) Total da dívida

		Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Taxa de juros média (i)	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Cotados no mercado secundário:					
Bonds	6,02%	-	-	42.436	38.709
Eurobonds		-	-	-	4.783
Debêntures	10,48%	245	555	1.932	2.021
Contratos de dívida no Brasil em:					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	9,29%	1.145	1.662	2.252	2.808
R\$, com juros fixos	2,80%	97	107	51	73
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	2,31%	256	232	-	58
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	2,28%	1.994	942	17.498	15.817
Outras moedas, com juros variáveis	-	-	-	57	-
Outras moedas, com juros fixos	3,47%	68	61	558	555
Encargos incorridos		785	1.043	-	-
Total		4.590	4.602	64.784	64.824

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 31 de março de 2021.

(ii) Empréstimos em R\$, cuja remuneração é atrelada à variação acumulada da taxa do IPCA, CDI, TR ou TJLP mais spread. Para o montante de R\$5.087, a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida flutuante em R\$, resultando em um custo médio de 2,67% a.a em US\$.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Fluxos de pagamentos futuros da dívida, principal e juros

	Consolidado	
	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2021	1.886	2.448
2022	6.852	3.305
2023	1.637	3.133
2024	11.402	3.033
Entre 2025 e 2029	11.966	5.699
2030 em diante	34.846	20.741
Total	68.589	38.359

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2021 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Linhas de crédito e financiamento

A Companhia possui duas linhas de crédito rotativo para auxiliar na gestão de liquidez de curto prazo e permitir maior eficiência na gestão de caixa, no montante disponível de R\$28.486 (US\$5.000 milhões), dos quais R\$11.394 (US\$2.000 milhões) possui vencimento em 2022 e R\$17.092 (US\$3.000 milhões) em 2024. Em 31 de março de 2021, não havia nenhum saldo devedor relativo a estas linhas.

Em março de 2021, a Companhia resgatou os *bonds* de 3,750% com vencimento em janeiro de 2023, no valor total de R\$4.946 (EUR750 milhões), pagando prêmio de R\$354, que foi registrado como "Despesas com resgate de *Eurobonds*" no resultado financeiro do período de três meses findo em 31 de março de 2021.

Captações

Em janeiro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito no valor de R\$1.633 (US\$290 milhões) com o *New Development Bank*, com vencimento em 2035 e indexado a Libor + 2,49% por ano.

Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA) (conforme definido na nota 4(a)) e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2021.

Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Consolidado			
	Cotados no mercado secundário	Contratos de dívida no Brasil	Contratos de dívida no mercado internacional	Total
31 de dezembro de 2020	47.010	4.980	17.436	69.426
Adições	-	-	1.633	1.633
Pagamentos (i)	(5.213)	(1.104)	(596)	(6.913)
Juros pagos	(1.016)	(487)	(82)	(1.585)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(6.229)	(1.591)	955	(6.865)
Efeito de taxa de câmbio	3.899	125	1.802	5.826
Juros provisionados	633	303	51	987
Variação não caixa	4.532	428	1.853	6.813
31 de março de 2021	45.313	3.817	20.244	69.374

(i) Inclui despesas com resgate dos *bonds* com cupom de 3,750% no valor de R\$4.946.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias



ii) Passivo de arrendamento

	31 de dezembro de 2020	Adições e alterações contratuais	Pagamentos (i)	Juros (ii)	Ajuste de conversão	Consolidado 31 de março de 2021
Portos	3.860	-	(93)	37	293	4.097
Embarcações	2.770	-	(85)	26	281	2.992
Plantas de pelotização	708	193	(5)	9	-	905
Imóveis	738	16	(88)	10	9	685
Plantas de energia	322	-	(11)	10	32	353
Equipamentos de mineração e locomotivas	264	-	(22)	6	14	262
Total	8.662	209	(304)	98	629	9.294

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de R\$180 e R\$147 nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

(ii) O acréscimo de juros reconhecido no resultado está descrito na nota 6.

Pagamentos mínimos anuais

	2021	2022	2023	2024	2025 e subsequente	Total
Portos	282	343	336	331	4.540	5.832
Embarcações	277	361	352	343	2.304	3.637
Plantas de pelotização	221	195	67	67	581	1.131
Imóveis	170	155	123	112	205	765
Plantas de energia	29	38	36	33	343	479
Equipamentos de mineração e locomotivas	66	77	52	44	89	328
Total	1.045	1.169	966	930	8.062	12.172

A tabela acima apresenta os valores das obrigações relacionadas a contratos de arrendamento, não descontados e por data de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

e) Garantias

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de R\$934 e R\$915, respectivamente, garantidos por bens do ativo imobilizado. Os títulos emitidos pela Companhia através de sua controlada financeira Vale Overseas Limited são total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

19. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em 25 de janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando impacto no meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho ("evento") resultou em 270 fatalidades, incluindo 11 vítimas ainda desaparecidas, e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia vem reconhecendo provisões para atender aos compromissos assumidos, incluindo descaracterização de barragens, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade, conforme demonstrado abaixo:

	31 de dezembro de 2020	Impacto na demonstração do resultado	Ajuste ao valor presente	Desembolsos	Consolidado 31 de março de 2021
Acordo Global para Brumadinho	20.726	-	(490)	(68)	20.168
Provisão para indenização individual e outros compromissos	3.048	-	(34)	(317)	2.697
Descaracterização de barragens	11.897	-	(258)	(461)	11.178
Despesas incorridas (i)	-	637	-	(637)	-
	35.671	637	(782)	(1.483)	34.043

(i) A Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: serviços de comunicação, acomodação e assistência humanitária, equipamentos, serviços jurídicos, água, ajuda alimentícia, impostos, entre outros. As despesas incorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foram de R\$708.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Acordo Global para Brumadinho

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo Global"), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. O Acordo Global foi homologado pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em 4 de fevereiro de 2021 e a certidão de trânsito em julgado foi lavrada em 7 de abril de 2021 (evento subsequente).

Com o Acordo Global, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação desses danos foram definidos. Como resultado, a Companhia complementou suas provisões em 31 de dezembro de 2020.

As provisões são descontadas ao valor presente utilizando uma taxa observável que reflete a avaliação atual do mercado para o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos deste passivo na data de reporte da Companhia. Nesse trimestre, a taxa de desconto observável, para a provisão relacionada ao Acordo Global e provisões para indenização e outros compromissos, variou de 5,9% em 31 de dezembro de 2020 para 7,3% em 31 de março de 2021, resultado em um impacto de R\$650 nas provisões da Companhia.

Com base na estimativa dos fluxos de desembolsos projetados, o saldo das provisões relacionadas ao Acordo Global fica assim apresentado:

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Obrigações de pagamento (i)	11.943	12.172
Provisão para reparação socioeconômica e outros	4.268	4.468
Provisão para reparação e compensação socioambiental	3.957	4.086
	20.168	20.726
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo circulante	8.893	8.110
Passivo não circulante	11.275	12.616
Passivo	20.168	20.726

(i) O valor provisionado já considera a quitação de parte das obrigações estabelecidas no Acordo Global, com os depósitos judiciais de R\$5.433 que serão liberados no segundo trimestre de 2021. Foram realizados pela Vale nas ações civis públicas decorrentes do rompimento da Barragem I, para o Governo do Estado de Minas Gerais utilizar em projetos de segurança hídrica e como fundo para o desenvolvimento de projetos de iniciativa das comunidades atingidas.

(a.i) Obrigações de pagamento

As obrigações de pagamentos correspondem aos projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental que serão executados e/ou geridos diretamente pelo Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, principalmente voltados para a mobilidade urbana e fortalecimento do serviço público e projetos de iniciativa dos atingidos, além do programa de transferência de renda para os atingidos, que será implementado pelas Instituições de Justiça. Do montante total, R\$4.400, referentes ao programa de transferência de renda, serão pagos em parcela única em 2021. O valor remanescente de R\$7.543 representa o valor presente dos pagamentos fixos semestrais referentes ao restante das obrigações de pagamento, que serão realizados por um período médio de 5 anos.

(a.ii) Provisão para reparação socioeconômica e outros

O Acordo Global prevê projetos de reparação que serão realizados em Brumadinho e nos demais municípios atingidos da Bacia do Paraopeba. As ações para reparação socioeconômica também visarão o reforço às atividades produtivas da região afetada, através de medidas para maior diversificação econômica do município de Brumadinho, diminuindo a sua histórica dependência da mineração, e, para o restante da Bacia, criando ferramentas que suportem uma transformação da economia dos municípios impactados. Esses projetos serão executados diretamente pela Companhia por um prazo médio de 3 anos.

As variações nos valores estimados para execução dos projetos, embora definidos no acordo, são de responsabilidade da Vale e alterações em relação aos orçamentos originais podem mudar o saldo da provisão no futuro.

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a.iii) Provisão para reparação e compensação socioambiental**

O Acordo Global estabelece o regramento para o desenvolvimento do plano de reparação ambiental, e projetos para a compensação dos danos ambientais já conhecidos. Tais medidas têm como objetivo remediar os danos causados, restituir os ecossistemas à situação anterior ao rompimento, restaurar a infraestrutura local, reparar perdas sociais e econômicas, recuperar áreas atingidas e reparar a perda da memória e do patrimônio cultural causados pelo rompimento da barragem. Também incluem diversas ações de limpeza das áreas afetadas e melhorias no sistema de captação de água ao longo do rio Paraopeba e de outros pontos de coleta de água próximos à área afetada. As medidas de recuperação ambiental e os projetos de compensação serão executados diretamente pela Companhia por um prazo médio de 5 anos.

A recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo Global, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, essa provisão está sujeita a alterações futuras, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

b) Provisão para indenização individual e outros compromissos

Além das ações estabelecidas no Acordo Global, a Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I. O saldo desta provisão era de R\$1.301 em 31 de março de 2021 (R\$1.387 em 31 de dezembro de 2020).

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU"). O saldo desta provisão era de R\$890 em 31 de março de 2021 (R\$930 em 31 de dezembro de 2020).

Adicionalmente, em 2019, a Companhia foi notificada da imposição de multas administrativas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA"), no montante de R\$250. Em julho de 2020, a Companhia firmou um acordo com o IBAMA, no qual R\$150 serão aplicados em projetos ambientais em 7 parques no Estado de Minas Gerais, cobrindo uma área de aproximadamente 794 mil hectares, e R\$100 serão destinados a programas relacionados a saneamento básico no Estado de Minas Gerais.

c) Descaracterização das outras barragens localizadas no Brasil

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de "descaracterizar" todas as barragens de rejeitos construídas sob o método a montante (o mesmo método da Barragem I), certas estruturas denominadas "centro de linha" e diques de contenção localizados no Brasil. A taxa de desconto observável aplicada para a provisão de descaracterização de barragens, variou de 3,5% em 31 de dezembro de 2020 para 4,3% em 31 de março de 2021, resultando em um impacto de R\$278 na provisão. A provisão da Companhia para cumprir com essas obrigações era de R\$11.178 em 31 de março de 2021 (R\$11.897 em 31 de dezembro de 2020).

(c.i) Paradas de operação

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas de barragens a montante localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Minerais Ferrosos e, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, estas despesas totalizaram R\$619 e R\$981, respectivamente. A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações com capacidade total.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



d) Contingências e outras questões legais

(d.i) Ações civis públicas movidas pelo Estado de Minas Gerais, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais por danos resultantes do rompimento da Barragem I

A Companhia é parte de ações civis públicas movidas pelo Estado de Minas Gerais e instituições de justiça, reivindicando a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais resultantes do rompimento da barragem e buscando uma ampla gama de medidas liminares ordenando que a Vale tome ações específicas de remediação e reparação. Esses processos foram inicialmente apresentados a vários juízos estaduais em Minas Gerais, mas foram consolidados na 6ª Vara da Fazenda Pública da comarca de Belo Horizonte e depois transferidos para a 2ª Vara da Fazenda Pública da comarca de Belo Horizonte.

Em decorrência do Acordo Global, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas referentes ao rompimento da barragem foram substancialmente resolvidos. As indenizações por danos individuais ficaram excetuadas do Acordo Global, tendo as partes ratificado o termo de compromisso da Defensoria Pública de Minas Gerais em 5 de abril de 2019. Assim, a Companhia espera dar continuidade à celebração de acordos individuais.

(d.ii) Pedidos de multa ou perdimento de bens

Nos autos da Ação Civil Pública de Brumadinho, na qual foi celebrado o Acordo Global, em 26 de agosto de 2020, o Ministério Público de Minas Gerais ("MPMG") e demais instituições autoras tinham formulado pedidos de condenação da Companhia em parte dos pleitos para o ressarcimento de supostas perdas econômicas do Estado de Minas Gerais e danos morais coletivos, já considerados nas Ações Civis Públicas propostas contra a Companhia em janeiro de 2019. Naquele pedido, o MPMG também tinha requerido o imediato bloqueio de R\$26,7 bilhões da Companhia como garantia ao ressarcimento das supostas perdas econômicas apontadas, o qual foi indeferido pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte em 6 de outubro de 2020. Esse pleito foi extinto com a celebração do Acordo Global.

Em outra ação, em maio de 2020, o MPMG formulou pedido de aplicação de multa ou perdimento de bens, direitos e valores da Companhia com fundamento no artigo 5º, inciso V da Lei 12.846/2013, ou seja, segundo o entendimento do MPMG, a Vale teria, por intermédio de ações de seus empregados, dificultado atividades de fiscalização de órgãos públicos no complexo. O poder judiciário, até então, entendeu não haver necessidade de apresentação de garantias pela Companhia, no montante de R\$7,9 bilhões. Diante dos argumentos contidos na ação proposta, a Companhia entende que a possibilidade de perda é remota. Em janeiro de 2021, a Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais ("CGE") notificou a Vale para apresentar defesa ao Processo Administrativo de Responsabilização ("PAR") instaurado com o mesmo fundamento. A Vale apresentou sua defesa em março de 2021, e impetrou mandado de segurança em face da instauração deste PAR, o qual teve a liminar deferida para suspender a tramitação do PAR.

Em outubro de 2020, a Controladoria Geral da União ("CGU") notificou a Companhia sobre instauração de processo administrativo de responsabilização, com base nas mesmas alegações do MPMG. Por se tratar de procedimento discricionário da CGU, a Companhia estima como possível uma perda na fase administrativa, mas reafirma seu prognóstico de perda remota na ação judicial anulatória a ser instaurada contra eventual decisão da CGU, caso necessário.

(d.iii) Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma potencial ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários - American Depositary Receipts ("ADRs") - de emissão da Vale. O Autor alega que a Vale teria feito declarações falsas e enganosas ou deixado de fazer divulgações relativas aos riscos de um rompimento da barragem I da mina do Córrego do Feijão e sobre a adequação de seus programas e procedimentos.

Após decisão proferida pela Corte em maio de 2020, rejeitando, em parte, a defesa preliminar apresentada pela Companhia, foi iniciada a fase de produção de provas ("Discovery"), sendo a fase de provas fáticas prevista para se encerrar em junho de 2021. Em paralelo, o Autor apresentou em fevereiro de 2021, requerimento para certificação de classe ("motion for class certification"), contra o qual apresentamos impugnação em 09 de abril de 2021. O prazo para apresentação de réplica e respostas aos relatórios dos especialistas técnicos se encerra em 24 de maio de 2021.

Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia e dado o estágio muito preliminar, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase inicial da potencial ação coletiva, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda. O Autor não especificou valores dos prejuízos alegados nessa demanda.

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d.iv) Arbitragens propostas por minoritários e associação de classe**

No Brasil, a Vale está se defendendo em (i) uma arbitragem movida por 166 acionistas minoritários, (ii) uma arbitragem movida por uma associação de classe que pretende representar todos os acionistas minoritários da Vale, e (iii) uma arbitragem movida por fundos estrangeiros.

Nas três arbitragens, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas, o que lhe seria exigido pelas leis brasileiras aplicáveis e pelas regras da Comissão de Valores Mobiliários. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia a expectativa de perda é classificada como possível para os três procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

No procedimento movido por fundos estrangeiros, os requerentes estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente R\$1.800. A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase do procedimento, é remota a probabilidade de perda no valor alegado pelos fundos estrangeiros.

(d.v) Investigações conduzidas pela CVM e Securities and Exchange Commission ("SEC")

A Companhia recebeu pedidos da CVM e da SEC para fornecer documentos e outras informações sobre o rompimento da Barragem I, de modo a subsidiar as investigações por essas agências e a Vale está cooperando com ambas as agências. As investigações em curso se referem à divulgação de informações importantes aos acionistas, investidores e ao mercado em geral, especialmente sobre a gestão e condições das barragens da Vale. Tais investigações podem resultar na aplicação de multas e penalidades administrativas, seja por meio de acordos com as agências ou por ações judiciais.

(d.vi) Processo Penal e Investigações

Em janeiro de 2020, o MPMG denunciou 16 pessoas (incluindo ex-diretores da Vale e atuais e ex- empregados) pela prática de supostos crimes, incluindo homicídio, e contra a Vale S.A. por supostos crimes ambientais. A denúncia foi recebida pelo juízo criminal da Comarca de Brumadinho em 14 de fevereiro de 2020, e o processo criminal contra esses indivíduos e a Vale está em andamento. A Vale pretende se defender vigorosamente das alegações criminais, e a Companhia não pode estimar quando uma decisão sobre esse processo criminal será proferida. A ação penal está atualmente suspensa enquanto o MPMG organiza os documentos relevantes para permitir que os réus se defendam adequadamente.

Além disso, o MPF e a Polícia Federal estão conduzindo investigações separadas sobre as causas do rompimento da barragem em Brumadinho, que pode resultar em processos criminais adicionais.

e) Seguros e garantias financeiras**(e.i) Seguros**

A Companhia está negociando com as seguradoras o pagamento de indenizações com base nas suas apólices de seguro de risco operacional e responsabilidade civil. No entanto, essas negociações ainda estão em um estágio preliminar; portanto, qualquer pagamento de indenizações dependerá da definição de cobertura dos seguros, com base nessas apólices e na avaliação do montante da perda. Em função das incertezas relacionadas ao tema, nenhuma indenização para a Companhia foi reconhecida nessas demonstrações financeiras.

(e.ii) Garantias financeiras

Para o evento de Brumadinho, a Companhia dispõe de garantias financeiras no montante de R\$5.289 em 31 de março de 2021 (R\$5.843 em 31 de dezembro de 2020). Os custos relacionados a estas garantias financeiras foram de R\$10 e R\$38 e estão registrados como despesa financeira na demonstração do resultado da Companhia no exercício findo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, respectivamente. Com a celebração do Acordo Global, essas garantias serão liberadas em 2021.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



20. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, liberando rejeitos a jusante, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma joint venture igualmente controlada pela Vale S.A. e pela BHP Billiton Brasil Ltda ("BHPB").

Em junho de 2016, a Samarco, a Vale e a BHPB criaram a Fundação Renova, uma fundação privada sem fins lucrativos, para desenvolver e implementar (a) programas de remediação e compensação social e econômica e (b) programas de remediação e compensação ambiental na região afetada pelo rompimento da barragem. A criação da Fundação Renova foi prevista no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (o "TTAC") assinado em março de 2016 pela Vale, BHPB, Samarco, governo federal brasileiro, os dois estados brasileiros afetados pelo rompimento (Minas Gerais e Espírito Santo) e outras autoridades governamentais.

Em junho de 2018, a Samarco, a Vale e a BHPB assinaram um acordo abrangente com os procuradores federais e estaduais (Minas Gerais e Espírito Santo), defensores públicos e procuradores-gerais, entre outros, aprimorando o mecanismo de governança da Fundação Renova e estabelecendo, entre outras coisas, um processo para possíveis revisões dos programas de remediação previstos no TTAC, com base nas conclusões de especialistas contratados pela Samarco para assessorar o Ministério Público Federal durante um período de dois anos (o "TAC Gov"). De acordo com o TTAC, o TAC Gov e os estatutos da Renova, a Fundação Renova deve ser financiada pela Samarco, mas, na medida em que a Samarco não possa financiar, a Vale e a BHPB deverão suportar de forma razoável os requisitos de financiamento do TTAC. Como a Samarco não gera caixa suficiente para cumprir com suas obrigações, a Companhia e a BHPB financiam a Fundação Renova e fornecem recursos diretamente à Samarco.

Adicionalmente, a Companhia possui uma provisão no montante de R\$1.121, para a descaracterização da barragem de rejeitos de Germano. Em dezembro de 2020, a Samarco iniciou a retomada gradual de suas operações.

Em 9 de abril de 2021 (evento subsequente), a Samarco ajuizou pedido de Recuperação Judicial ("RJ") à Justiça de Minas Gerais para renegociar sua dívida, que está em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida. O RJ foi ajuizado para evitar ações judiciais, como a ação de execução ajuizada no Brasil com relação às notas promissórias, e ações ajuizadas em Nova York, EUA, por detentores de títulos de notas com vencimento em 2022, 2023 e 2024, todas das quais incluem pedidos de anexação de contas bancárias da Samarco. A Companhia não garante nenhuma dívida financeira da Samarco.

Movimentações na provisão durante o período

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo em 1º de janeiro de	10.782	6.853
Provisão	-	-
Desembolsos	(568)	(300)
Ajuste a valor presente	(348)	73
Saldo em 31 de março de	9.866	6.626
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo circulante	4.818	4.554
Passivo não circulante	5.048	6.228
Passivo	9.866	10.782

Capital de giro da Samarco

Em adição à provisão, a Vale disponibilizou R\$113 ao longo do período de três meses findo em 31 de março de 2021 para suportar a necessidade de caixa da Samarco. Esse montante foi reconhecido no resultado como uma despesa em "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures". Adicionalmente, a Companhia poderá disponibilizar até R\$365 (US\$64 milhões) no restante do ano de 2021.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Contingências relacionadas ao acidente da Samarco

Os processos incluem ações civis públicas movidas por autoridades brasileiras e vários processos envolvendo reivindicações por quantias significativas de danos e medidas de reparação. A Companhia espera que o TTAC e o TacGov representem a solução das ações civis públicas movida pelo MPF e outros processos relacionados. Existem ainda, ações coletivas de valores mobiliários nos Estados Unidos contra a Vale e alguns de seus atuais e ex-executivos, um processo criminal no Brasil. As principais atualizações com relação aos processos judiciais no período foram:

(i) Ação Civil Pública movida pela União e outros e ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal ("MPF")

O TacGov estabelece uma eventual repactuação dos programas de reparação da Fundação Renova após a conclusão dos trabalhos e diagnósticos técnicos de especialistas. Como os estudos destes especialistas ainda não foram concluídos, as negociações para repactuação do TacGov não tiveram início, o que motivou o pedido de retomada da ACP principal, pelo Ministério Público Federal ("MPF").

No entanto, em março de 2021, o próprio MPF, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais ("MPMG"), e as Defensorias Públicas da União ("DPU"), do Estado de Minas Gerais ("DPMG") e do Estado do Espírito Santo ("DPES") efetuaram pedido de suspensão do processo até 27 de abril de 2021, visando iniciar tratativas para uma possível repactuação das medidas de reparação integral dos danos socioeconômicos e socioambientais advindos do rompimento da Barragem de Fundão. Este pedido foi deferido.

Em março de 2021, foi instaurada, mediante requerimento da Advocacia Geral da União, um novo procedimento incidental ("Eixo Prioritário") vinculado aos autos principais, cujo objeto é a reestruturação do sistema de gestão organizacional da Fundação Renova, o "Eixo Prioritário 13". Houve deferimento de pedido liminar para que sejam feitos perícia e diagnóstico na Fundação Renova, em especial dos seus mecanismos de governança.

Os "Eixos Prioritários" tratam de obrigações e prazos judicialmente pormenorizados, estabelecidos a partir das obrigações acordadas no TTAC, dividindo-as por tema, a fim facilitar a organização processual das discussões.

Em 30 de março de 2021, o MPF também apresentou Arguição de Suspeição contra o Magistrado responsável pelas ações, o Juízo da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais, requerendo o seu afastamento, a qual se encontra pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

(ii) Ação coletiva nos Estados Unidos da América

Em março de 2017, os detentores de títulos emitidos pela Samarco Mineração S.A. entraram com uma potencial ação coletiva no Tribunal Federal de Nova York contra a Samarco, Vale, BHP Billiton Limited, BHP Billiton PLC e BHP Brasil Ltda. com base na legislação Federal Norte Americana sobre valores mobiliários ("U.S. Federal Securities laws"), que foi julgada improcedente, sem exame de mérito, em junho de 2019. O Autor recorreu da decisão em dezembro de 2019.

Em janeiro de 2021, foi realizada audiência perante o Tribunal de Apelações do Estado de Nova York. Em março de 2021, o Tribunal proferiu decisão negando o recurso do Autor e, assim, mantendo a decisão de 1ª instância que havia julgado improcedente a ação. Aguarda-se que, até junho de 2021, a decisão possa transitar em julgado, caso nenhum outro recurso seja interposto.

(iii) Denúncia criminal

Em setembro de 2019, o juiz rejeitou todas as acusações criminais contra os representantes da Vale relacionadas ao primeiro grupo de acusações, que diz respeito aos resultados advindos da ruptura da Barragem de Fundão, remanescendo apenas a pessoa jurídica no polo passivo. Também permaneceu inalterada a denúncia em relação ao segundo grupo de acusações em que se imputa a prática de supostos crimes contra a Administração Pública Ambiental pela Vale e um de seus executivos. Em março de 2020, o juiz agendou uma série de audiências para coletar testemunhos de defesa e cartas precatórias foram expedidas com o mesmo objetivo, mas em decorrência da pandemia da COVID-19 todas as audiências de abril foram canceladas no país por determinação expressa do Conselho Nacional de Justiça. Em julho de 2020, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região julgou um recurso interposto pela Vale e afastou a tese de prescrição para manter a pessoa jurídica na ação penal. Em outubro de 2020, o processo foi digitalizado e transferido para tramitação eletrônica. Adicionalmente, teve início a designação de audiências para oitiva de testemunhas de defesa nas comarcas deprecadas. Em fevereiro de 2021, o Ministério Público Federal se manifestou pela retomada das audiências na comarca de Ponte Nova para seguimento da instrução processual, mas ainda não houve decisão judicial a respeito do pedido, pois o caso aguarda manifestação das defesas sobre esse pedido. A Companhia não consegue estimar quando uma decisão final sobre o caso será emitida.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Seguros

Desde o rompimento da barragem de Fundão, a Companhia vem negociando o pagamento de indenizações com as seguradoras, com base nas suas apólices de responsabilidade civil. Durante o período findo em 31 de março de 2021, a Companhia recebeu pagamentos no montante de R\$174 (US\$33 milhões), e reconheceu esse ganho no resultado como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures”.

21. Provisões

	Consolidado			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Salários, encargos sociais e outras remunerações	2.783	4.560	-	-
Contratos onerosos	258	302	4.778	4.360
Obrigações ambientais	490	533	1.074	1.038
Obrigações para desmobilização de ativos (i)	546	516	20.891	21.413
Provisão relacionada à venda de VNC (nota 12)	-	2.598	-	-
Provisões para processos judiciais (nota 22)	470	455	5.282	5.216
Obrigações com benefícios de aposentadoria (nota 23)	596	534	10.389	11.802
Provisões	5.143	9.498	42.414	43.829

(i) A Companhia possui garantias financeiras no valor de R\$3.780 em 31 de março de 2021 para as Obrigações para desmobilização de ativos relacionados às operações de metais básicos.

22. Contencioso

a) Processos judiciais provisionados

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. As principais ações se referem a:

Processos tributários – Refere-se principalmente a ação ajuizada pela Valepar (incorporada pela Vale), em 2011, com o objetivo de garantir o direito de não incluir os valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio (“JCP”) na base de cálculo do PIS e COFINS. O valor provisionado em 31 de março de 2021 referente a esta contingência é de R\$2.202 (R\$2.197 em 31 de dezembro de 2020). Esse processo se encontra integralmente garantido por depósito judicial no montante de R\$2.535 em 31 de março de 2021 (R\$2.529 em 31 de dezembro de 2020).

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações em que são discutidas reclamações individuais de empregados próprios e de fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental de operações e projetos da Companhia.

	Consolidado			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.520	1.354	1.741	56
Adições e reversões, líquido	(9)	(7)	105	(1)
Pagamentos	-	(63)	(51)	(1)
Atualizações monetárias	21	55	30	2
Saldo em 31 de março de 2021	2.532	1.339	1.825	56
Passivo circulante	40	75	354	1
Passivo não circulante	2.492	1.264	1.471	55
	2.532	1.339	1.825	56

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.804	1.213	1.835	43
Adições e reversões, líquido	23	14	49	3
Pagamentos	(3)	(48)	(89)	-
Atualizações monetárias	57	39	24	2
Ajuste de conversão	66	10	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	2.947	1.228	1.819	48
Passivo circulante	40	72	345	1
Passivo não circulante	2.907	1.156	1.474	47
	2.947	1.228	1.819	48

b) Processos judiciais não provisionados

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	42.183	35.914
Processos cíveis	7.966	7.005
Processos trabalhistas	2.945	2.926
Processos ambientais	4.841	4.717
Total	57.935	50.562

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 2020, a Companhia faz parte de diversas ações e as principais atualizações sobre os passivos contingentes desde então, são as seguintes:

(b.i) Autuação referente à glosa de despesas de JCP:

Em fevereiro de 2021, a Vale foi autuada para a cobrança de IRPJ e CSLL e multas, referente à glosa das despesas de JCP deduzidas no ano-base de 2017, no valor de R\$3.426. Houve também redução de prejuízo fiscal e base negativa, cujo efeito tributário é de R\$698 em 31 de março de 2021. A Companhia apresentou defesa contra essa cobrança e aguarda decisão. O prognóstico de perda, baseado na análise do tratamento tributário adotado, é classificado como possível, em 31 de março de 2021.

(b.ii) Processo relacionado ao imposto pago no exterior:

Em março de 2021, a Vale recebeu uma cobrança no valor de R\$2.171 devido a desconsideração dos tributos pagos no exterior que foram compensados para pagamento do IRPJ em 2016. As Autoridades Fiscais alegam que não foram cumpridas as regras aplicáveis à compensação, no Brasil, do imposto de renda pago no exterior. A Companhia apresentou sua defesa contra esta cobrança e aguarda decisão. O prognóstico de perda é classificado como possível, em 31 de março de 2021.

c) Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	5.146	5.132
Processos cíveis	451	441
Processos trabalhistas	872	924
Processos ambientais	60	94
Total	6.529	6.591

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou R\$11,7 bilhões de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

e) Ativos Contingentes

Não houve desdobramentos relevantes nas questões relacionadas aos ativos contingentes desde as demonstrações financeiras anuais de 2020. Portanto, nenhum ativo foi reconhecido no período encerrado em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias



23. Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos passivos líquidos reconhecidos no balanço patrimonial

	31 de março de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios
Valor reconhecido no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações atuariais	(16.015)	(24.379)	(8.892)	(16.138)	(24.073)	(9.007)
Valor justo dos ativos	20.073	22.286	-	20.626	20.744	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(4.058)	-	-	(4.488)	-	-
Passivo	-	(2.093)	(8.892)	-	(3.329)	(9.007)
Passivo circulante	-	(154)	(442)	-	(204)	(499)
Passivo não circulante	-	(1.939)	(8.450)	-	(3.125)	(8.508)
Passivo	-	(2.093)	(8.892)	-	(3.329)	(9.007)

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital social é de R\$77.300 correspondendo a 5.284.474.782 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

	31 de março de 2021		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Acionistas			
Acionistas com mais de 5% do capital total	1.991.377.240	-	1.991.377.240
Previ	534.423.682	-	534.423.682
Capital World Investors	302.201.922	-	302.201.922
Capital Research Global Investors	294.934.543	-	294.934.543
Bradespar	293.907.266	-	293.907.266
Mitsui&co	286.347.055	-	286.347.055
Blackrock, Inc	279.562.772	-	279.562.772
Outros	3.139.424.184	-	3.139.424.184
Golden shares	-	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	5.130.801.424	12	5.130.801.436
Ações em tesouraria	153.673.346	-	153.673.346
Capital total	5.284.474.770	12	5.284.474.782

b) Programa de recompra de ações

Em 1 de abril de 2021 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 270.000.000 de ações ordinárias e seus respectivos ADRs, representando até 5,3% do número total de ações em circulação. O programa será executado por um período de até 12 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou alienadas por meio dos programas de remuneração executiva. As ações serão adquiridas no mercado de ações com base nas condições normais de negociação.

c) Ações em tesouraria

Em março de 2021, a Companhia utilizou 890.482 (2020: 1.628.485 ações) de suas ações em tesouraria para o programa de pagamento baseado em ações de seus executivos (Programa Matching), equivalente ao montante de R\$37 (2020: R\$68), registrado como "Ações em tesouraria utilizadas no período" na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

d) Remuneração aos acionistas

Em 25 de fevereiro de 2021, com base na política de dividendos da Companhia, o Conselho de Administração aprovou a remuneração aos acionistas no montante de R\$21.866, equivalente a R\$4,262386983 por ação. Esse montante foi pago em 15 de março de 2021, dos quais R\$4.288 sob a forma de juros sobre o capital próprio e R\$17.578 sob a forma de dividendos.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



25. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota.

Em abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia assinou o contrato definitivo *Investment Agreement* com a Mitsui (parte relacionada) para a aquisição pela Vale da totalidade das participações da Mitsui na Vale Moçambique e na CLN. O *Investment Agreement* prevê que a Vale comprará a participação da Mitsui nos ativos de mina e logística por um valor imaterial e assumirá o compromisso de liquidar o *Project Finance* do Corredor de Nacala (nota 12).

a) Transações com partes relacionadas

	Consolidado							
	Período de três meses findos em 31 de março de							
	2021				2020			
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total
Receita de vendas, líquida	888	326	295	1.509	308	274	142	724
Custos e despesas operacionais	(967)	(30)	-	(997)	(1.201)	(28)	-	(1.229)
Resultado financeiro	72	(2)	(2.952)	(2.882)	33	8	(106)	(65)

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas joint ventures e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização e os custos logísticos para utilização do Corredor Logístico de Nacala.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	31 de março de 2021				31 de dezembro de 2020			
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa (i)	-	-	11.778	11.778	-	-	10.820	10.820
Contas a receber	854	772	10	1.636	565	236	11	812
Dividendos a receber	293	4	-	297	101	-	-	101
Empréstimos (ii)	6.032	-	-	6.032	5.800	-	-	5.800
Instrumentos financeiros derivativos (i)	-	-	3	3	-	-	12	12
Outros ativos	394	8	-	402	354	8	-	362
				-				-
Passivos								
Fornecedores e empreiteiros	359	27	173	559	627	54	181	862
Empréstimos (iii)	-	8.247	-	8.247	-	7.440	4.907	12.347
Instrumentos financeiros derivativos (i)	-	-	4.219	4.219	-	-	1.255	1.255
Outros passivos	1.256	528	-	1.784	1.222	-	-	1.222

(i) Refere-se a instrumentos financeiros usuais com grandes instituições financeiras dos quais os acionistas faziam parte do bloco de controle do "acordo de acionistas".

(ii) Refere-se ao empréstimo com a Nacala BV., que incide juros médios de 8,2% a.a e vencimento em 2034. Em 2020, a Companhia reconheceu uma perda por *impairment* referente a esse empréstimo a receber no montante de R\$4.106.

(iii) Refere-se principalmente ao empréstimo da Vale Moçambique para uma entidade controlada por um de seus acionistas minoritários, que incide juros de 5,83% a.a e vencimento em 2034.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Notas selecionadas das informações da Controladora (informações intermediárias individuais)

a) Outros ativos e passivos financeiros

	Circulante		Controladora Não circulante	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Outros ativos financeiros				
Caixa restrito	-	-	21	20
Instrumentos financeiros derivativos	33	37	295	338
Investimentos em ações	-	-	5.411	3.438
Partes relacionadas - Empréstimos	-	-	41	42
	33	37	5.768	3.838
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	1.487	1.166	4.259	3.076
Partes relacionadas - Empréstimos	2.227	2.484	87.326	89.156
Garantias financeiras	-	-	4.762	4.558
Passivos relacionados a outorga da concessão	1.465	1.088	10.174	10.928
Recebimentos antecipados	14	9	-	-
	5.193	4.747	106.521	107.718

b) Investimentos

	Controladora	
	2021	2020
Saldo em 1º de janeiro de	181.319	144.594
Adições e Capitalizações	403	1.104
Baixas	(2)	(118)
Ajuste de conversão	8.609	28.920
Resultado de participações societárias no resultado	13.748	(2.208)
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	2.021	157
Dividendos declarados	(228)	(535)
Outros	91	522
Saldo em 31 de março de	205.961	172.436

c) Intangíveis

	Controladora			
	Concessões	Direito contratual	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.015	-	228	28.243
Adições	183	-	36	219
Baixas	(13)	-	-	(13)
Amortização	(297)	-	(19)	(316)
Saldo em 31 de março de 2021	27.888	-	245	28.133
Custo	33.330	-	2.654	35.984
Amortização acumulada	(5.442)	-	(2.409)	(7.851)
Saldo em 31 de março de 2021	27.888	-	245	28.133

	Controladora			
	Concessões	Direito contratual	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.993	99	179	16.271
Adições	87	-	28	115
Baixas	(5)	-	-	(5)
Amortização	(215)	(1)	(14)	(230)
Saldo em 31 de março de 2020	15.860	98	193	16.151
Custo	20.566	223	2.533	23.322
Amortização acumulada	(4.706)	(125)	(2.340)	(7.171)
Saldo em 31 de março de 2020	15.860	98	193	16.151

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias



d) Imobilizado

	Controladora							
	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.299	30.567	10.232	9.016	12.713	2.115	7.065	111.338
Adições (i)	-	-	-	-	-	193	-	2.845
Baixas	-	-	(3)	-	-	-	(12)	(15)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	(335)	-	-	-	(335)
Depreciação, amortização e exaustão	(314)	(404)	(370)	(199)	(200)	(96)	(267)	(1.850)
Transferências	123	188	580	74	94	-	317	(1.376)
Saldo em 31 de março de 2021	28.108	30.351	10.439	8.556	12.607	2.212	7.115	111.983
Custo	37.640	41.814	20.447	11.864	19.247	2.966	15.929	162.502
Depreciação acumulada	(9.532)	(11.463)	(10.008)	(3.308)	(6.640)	(754)	(8.814)	(50.519)
Saldo em 31 de março de 2021	28.108	30.351	10.439	8.556	12.607	2.212	7.115	111.983

	Controladora							
	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	28.352	30.219	10.213	7.153	12.766	2.114	6.840	105.875
Adições (i)	-	-	-	-	-	117	-	2.097
Baixas	-	(9)	(2)	(19)	-	-	(3)	(40)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	(383)	-	-	-	(383)
Depreciação, amortização e exaustão	(271)	(395)	(354)	(159)	(244)	(87)	(248)	(1.758)
Transferências	5	368	273	935	196	-	228	(2.005)
Saldo em 31 de março de 2020	28.086	30.183	10.130	7.527	12.718	2.144	6.817	105.791
Custo	36.258	39.725	18.827	10.148	18.499	2.539	14.901	149.083
Depreciação acumulada	(8.172)	(9.542)	(8.697)	(2.621)	(5.781)	(395)	(8.084)	(43.292)
Saldo em 31 de março de 2020	28.086	30.183	10.130	7.527	12.718	2.144	6.817	105.791

(i) Inclui juros capitalizados.

e) Empréstimos e financiamentos

Controladora					
	Taxa de juros média (i)	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Cotados no mercado secundário:					
Bonds	6,02%	-	-	2.964	2.704
Eurobonds		-	-	-	4.783
Debêntures	10,48%	246	555	1.932	2.021
Contratos de dívida no Brasil em:					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	9,29%	1.145	1.203	2.251	2.808
R\$, com juros fixos	2,80%	80	84	51	71
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	2,31%	254	232	-	58
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis	2,28%	855	871	9.415	7.405
Outros, com juros variáveis	3,47%	-	-	56	-
Encargos incorridos		109	369	-	-
Total		2.689	3.314	16.669	19.850

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal) são os seguintes:

	Controladora
	Principal da dívida
2021	1.861
2022	3.618
2023	1.561
2024	5.627
Entre 2025 e 2029	1.909
2030 em diante	4.673
	19.249

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



f) Provisões

	Controladora			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Salários, encargos sociais e outras remunerações	1.992	3.154	-	-
Obrigações ambientais	384	419	601	583
Obrigações para desmobilização de ativos	296	323	4.070	4.405
Provisões para processos judiciais	470	455	4.844	4.782
Obrigações com benefícios de aposentadoria	278	255	3.245	3.246
Provisões	3.420	4.606	12.760	13.016

g) Provisões para contingências

	Controladora				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.410	1.090	1.687	50	5.237
Adições e reversões, líquido	(7)	(7)	105	-	91
Pagamentos	-	(63)	(51)	(1)	(115)
Atualizações monetárias	21	48	30	2	101
Saldo em 31 de março de 2021	2.424	1.068	1.771	51	5.314
Passivo circulante	40	75	354	1	470
Passivo não circulante	2.384	993	1.417	50	4.844
	2.424	1.068	1.771	51	5.314

	Controladora				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.325	1.004	1.734	39	5.102
Adições e reversões, líquido	14	14	55	3	86
Pagamentos	(2)	(26)	(87)	-	(115)
Atualizações monetárias	25	33	25	2	85
Saldo em 31 de março de 2020	2.362	1.025	1.727	44	5.158
Passivo circulante	40	72	345	1	458
Passivo não circulante	2.322	953	1.382	43	4.700
	2.362	1.025	1.727	44	5.158

h) Passivos contingentes

	Controladora	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	38.996	32.902
Processos cíveis	6.376	5.522
Processos trabalhistas	2.856	2.846
Processos ambientais	3.961	3.837
Total	52.189	45.107

i) Tributos sobre o lucro

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	38.292	(3.114)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(13.019)	1.059
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Incentivos fiscais	2.312	1.225
Resultado de participações societárias	4.674	(751)
Outros	(1.695)	2.565
Tributos sobre o lucro	(7.728)	4.098

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



O resultado do primeiro trimestre não traz nenhuma variação material para as projeções previamente apresentadas para o ano de 2021, que, por conseguinte, podem ser mantidas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Vice-Presidentes Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2021 da Vale; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2021 da Vale.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021

Eduardo Bartolomeo
Presidente

Luciano Siani Pires
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Alexandre Pereira
Vice-Presidente Executivo de Soluções Globais de Negócios

Carlos Medeiros
Vice-Presidente Executivo de Segurança e Excelência Operacional

Alexandre D'Ambrosio
Vice-Presidente Executivo de Jurídico e Tributário

Luiz Eduardo Osorio
Vice-Presidente Executivo de Relações Institucionais e Comunicação

Marcello Spinelli
Vice-Presidente Executivo de Ferrosos

Maria Luiza Paiva
Vice-Presidente Executiva de Sustentabilidade

Marina Quental
Vice-Presidente Executiva de Pessoas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Vice-Presidentes Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2021 da Vale; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2021 da Vale.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021

Eduardo Bartolomeo
Presidente

Luciano Siani Pires
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Alexandre Pereira
Vice-Presidente Executivo de Soluções Globais de Negócios

Carlos Medeiros
Vice-Presidente Executivo de Segurança e Excelência Operacional

Alexandre D'Ambrosio
Vice-Presidente Executivo de Jurídico e Tributário

Luiz Eduardo Osorio
Vice-Presidente Executivo de Relações Institucionais e Comunicação

Marcello Spinelli
Vice-Presidente Executivo de Ferrosos

Maria Luiza Paiva
Vice-Presidente Executiva de Sustentabilidade

Marina Quental
Vice-Presidente Executiva de Pessoas